

ENTREVISTA SIMONE RIBEIRO

“A cereja do bolo do nosso mandato é a PPP”

Entrevistada do Momento Político, a prefeita de Formosa, Simone Ribeiro, destaca as ações de seu primeiro mandato. Simone trabalha para “colocar Formosa na prateleira” com seu potencial econômico e turístico. **Política 5**



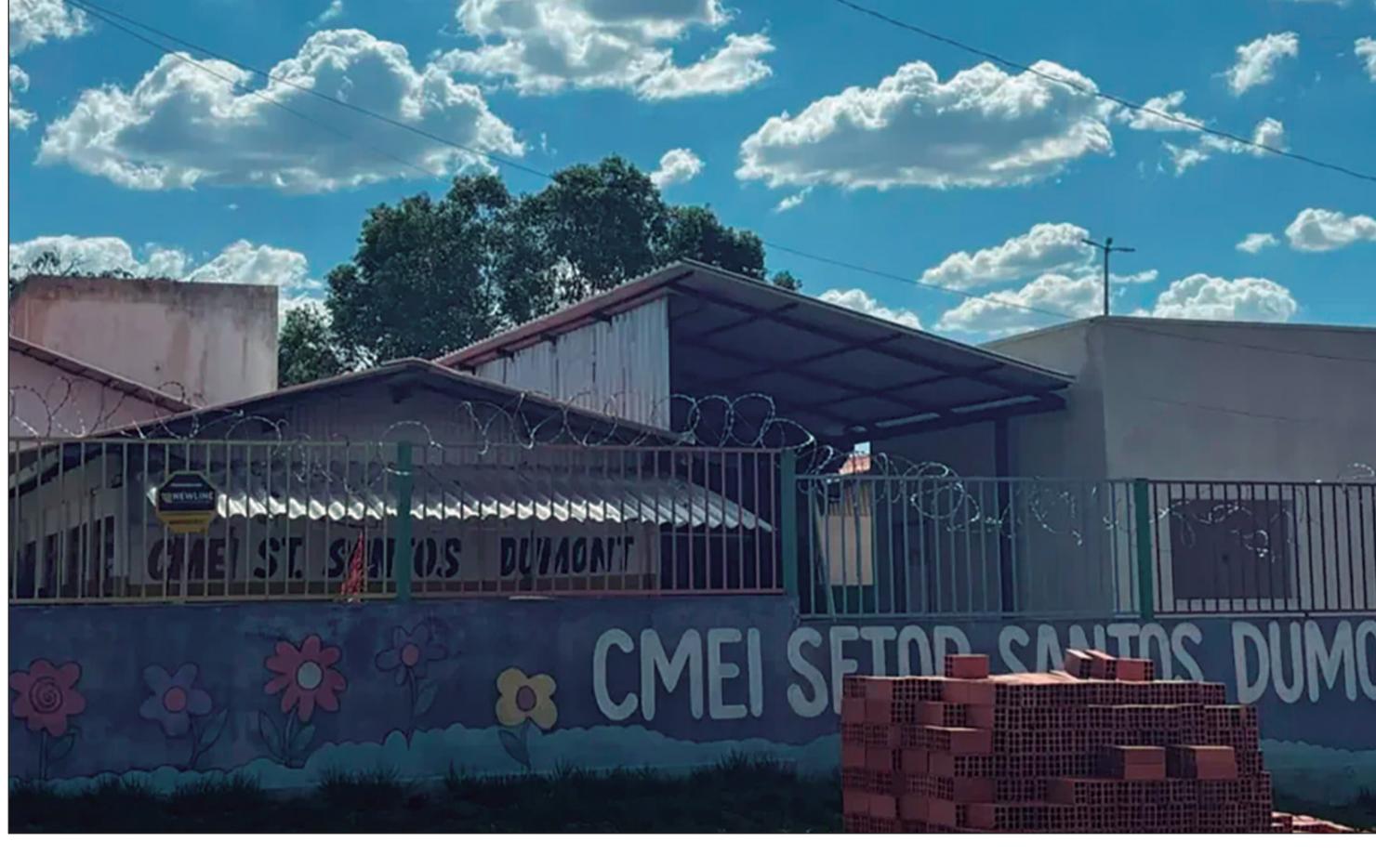
O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.954 | QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Reprodução/Google Street View



CMEIs expõem tensão entre comunidade e Mabel

Fechamento temporário do Centro Municipal de Educação Infantil Santos Dumont acende alerta para possível avanço da terceirização na educação infantil e mobiliza MP-GO, TCM-GO e parlamentares. **Cidades 9**

Preços (e dólar) bem-comportados indicam inflação abaixo do esperado

Os mercados concluíram o exercício passado com aposta numa elevação discreta do IPCA ao longo de 2025, com a previsão de taxa de 4,96% na mediana das projeções captadas pelo BC por meio do relatório semanal Focus, na edição con-

cluída em 27 de dezembro de 2024. Na época, as projeções sugeriam uma elevação discreta para este ano, algo como 0,13 ponto percentual acima do índice acumulado nos 12 meses do ano passado, ao redor de 4,83%. **Econômica 4**

LDO E LOA 2026

Câmara tem pouco tempo para aprovar orçamento

Com tramitação reiniciada após prefeitura tirar da Casa o texto da LDO e com prazo apertado para aprovação, Legislativo da Capital corre contra o tempo para passar as leis que orientam o orçamento de Goiânia. **Política 2**

Parque das Laranjeiras vira alvo de disputa

Projetos que preveem criação de vagas de estacionamento e Avenida Gastronômica dividem opiniões e geram protesto. **Cidades 10**

Avanço do câncer de tireoide intriga limite da ciência

O câncer de tireoide no Brasil é o tumor endocrinológico mais comum e afeta significativamente mais mulheres. **Essência 16**



IA avança na detecção precoce de casos de AVC

O acidente vascular cerebral está entre as principais causas de morte e incapacidade. A rapidez no diagnóstico é decisiva. Por isso, a IA se tornou importante aliada. **Essência 15**

JÂNYO DINIZ
Quando as fábricas forem operadas por robôs: como fica a economia?
Opinião 3

Tumulto marca discussão sobre distribuidoras

A Câmara Municipal de Goiânia viveu, nesta quarta-feira, uma sessão plenária marcada por tensão, tumulto e pressão política durante a discussão do projeto de lei do vereador Tião Peixoto que pretende flexibilizar o horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas na madrugada. **Cidades 11**

Caiado recebe alta hospitalar após cirurgia

O governador recebeu alta na quarta-feira. O chefe do Executivo passou por um período de internação no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, para tratamento de arritmia cardíaca. De acordo com o último boletim médico, Caiado apresentou evolução clínica e boa resposta ao procedimento. **Política 5**

Alta da energia faz inflação de Goiânia chegar ao topo no País
Economia 4

VICTOR SANO
A verdade que não te contam sobre o câncer de próstata
Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS
Xadrez: Bolsonaro terá forte influência na eleição de deputados e senadores
Política 2

Esplanada: Assaltos no INSS fizeram Jorgina de Freitas virar figurante nesse filme
Política 6

Jurídica: STJ firma entendimento sobre concurso de roubo contra vítimas diferentes
Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,33 | Dólar: (comercial) R\$ 5,335 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,185 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 719,58 | Bovespa: -0,11%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohj.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

Bolsonaro terá forte influência na eleição de deputados e senadores

Encarcerado e com visitas monitoradas pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vai estar longe fisicamente das articulações políticas junto a aliados. Entretanto, na visão de lideranças bolsonaristas, o simbolismo dele na prisão e a dificuldade do eleitor em entender direito essa condenação vão “contribuir para o PL eleger uma grande bancada de deputados federais e senadores”, conta um deputado federal. Seria mais ou menos a repetição da estratégia petista quando Lula estava preso em Curitiba. Numa leitura política rápida sobre esse estratagema, é possível imaginar que o núcleo ideológico do PL deve alinhar as redes sociais com narrativas sobre “essa injustiça”.

Para sustentar essa mobilização, o PL deve continuar sua pregação por democracia, liberdade e anistia ampla sem radicalizar para não afastar os aliados. Essa estratégia visa a renovação de 2/3 da bancada no Senado que, de acordo com recomendação de Bolsonaro, é o único meio para deter o poder de ministros do STF. “Do jeito que está hoje, o STF está acima de todos e de tudo e ninguém tem coragem de enfrentar qualquer ministro. Eles são intocáveis”, alardeiam os bolsonaristas. Mas, dentro da direita tem divergências quanto à eficácia desse plano. Alegam os céticos que não adianta ter maioria no Senado se o presidente da República for do PT. Logo a maioria é cooptada pelas benesses do poder.

Quanto aos candidatos à Câmara dos Deputados, os critérios para os indicados nas nominatas estaduais têm que ter o compromisso que, eleitos, vão lutar pela anistia geral e irrestrita.

Esse é o pensamento do núcleo estratégico do PL, conforme a coluna apurou. “Nessa linha de raciocínio, penso que os eleitores de todo o Brasil devem prestigiar aqueles senadores que, já tendo se manifestado inequivocamente pelo impeachment de ministros do STF, buscarão se reeleger no ano que vem”, diz o doutor em Ciência Política e consultor em estratégias eleitorais, Paulo Kramer.



Oposição insiste em ‘sangrar’ Ibaneis

Dia sim e outro também, o consórcio de esquerda no Distrito Federal liderado pelo PT, tendo à frente o veterano Geraldo Magela e o neo petista Leandro Gras, martela o pedido de impeachment do governador Ibaneis Rocha (MDB). O assunto Banco Master e a desastrada negociação com o BRB tornou-se a dor de cabeça para a candidatura da vice-governadora Celina Leão (PP). A esquerda quer ‘sangrar’ politicamente Ibaneis e, por tabela, enfraquecer o capital político de Celina.

Com LDO travada, Câmara têm pouco tempo para aprovar orçamento de 2026

Com tramitação reiniciada e prazo apertado, Legislativo corre contra o tempo para passar as duas leis que orientam o orçamento de Goiânia

Thiago Borges

A Câmara Municipal de Goiânia e o Paço possuem pouco menos de um mês para aprovar os dois projetos que guiam o orçamento do município, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os dois projetos estão paralisados na Casa de Leis. A LDO, que estava em tramitação na Comissão Mista no fim de setembro, quando o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) decidiu recolher o projeto, teve sua tramitação reiniciada. “É como se fosse um novo projeto”, explicou o presidente da Mista, vereador Cabo Senna (PRD).

O relator da LDO na Mista, vereador Lucas Vergilio (MDB), afirmou que o “prazo apertado” é em razão da retirada do projeto por parte do Executivo. “Agora, temos que cumprir todos os requisitos regimentais novamente”, explicou o parlamentar à reportagem do O HOJE. O emedebista explicou que o novo relatório só será apresentado após o prazo para apresentação de emendas dos vereadores e a realização das duas audiências públicas, que

são obrigatórias e estão previstas para acontecer na próxima semana, nos dias 1º e 2 de dezembro. Com as audiências marcadas para o início do próximo mês, a análise na Mista ainda não tem data definida.

Vergilio ressalta que, apesar do prazo apertado, os trabalhos irão seguir a norma regimental do Parlamento. “[O Paço] Mandou a LOA sem a aprovação da LDO. Não adianta querer atropelar algo que não depende dos vereadores. É legal. Não podemos votar o orçamento sem votar a LDO”, destacou o relator.

Cítico da gestão Mabel, o vereador já desaprovou a condução da LDO. Em entrevista recente ao O HOJE, Vergilio afirmou que não foi procurado por interlocutores do Paço para resolver as pendências e discordâncias no que tange à matéria e ressaltou que, nas audiências públicas da primeira versão do texto das diretrizes orçamentárias, apenas servidores do 3º e 4º escalão da prefeitura compareceram para discutir o projeto.

Mesmo rito

A LOA segue o rito de tramitação da LDO, com análise



Os dois projetos que tratam do orçamento de Goiânia para 2026 ainda estão paralisados na Casa de Leis

na Mista, prazo para apresentação de emendas e duas audiências públicas obrigatórias. O projeto chegou à Câmara no dia 31 de outubro, na data final do prazo para apresentação da LOA. Apesar de entregar dentro do prazo, a tramitação simultânea com a LDO é atípica, visto que o projeto do orçamento precisa estar baseado nas diretrizes orçamentárias discutidas previamente.

A primeira LDO chegou na Casa de Leis no dia 12 de agosto e retornou ao Paço no dia 29 de setembro. O novo projeto chegou para os vereadores no dia 21 de outubro e, desde então, não avançou no Legislativo. No rito legal para aprovação da matéria, o projeto apenas foi lido no plenário da Casa.

Já no primeiro ano da gestão Mabel, a tramitação dos

projetos orçamentários vive uma situação incomum. O atraso na resolução da LDO acarretou em pouco tempo hábil para aprovação do orçamento da capital goiana, que vai até o dia 31 de dezembro.

Caso o orçamento não seja aprovado até o fim do ano, a Prefeitura de Goiânia pode começar 2026 com a execução dos recursos provisoriamente no regime de duodécimos. Na prática, a prefeitura iniciaria o ano com autorização para gastar mensalmente até 1/12 do total previsto no orçamento, com base na LOA do ano anterior, ou seja, o orçamento de 2025. (Especial para O HOJE)

Michelle cancelou agenda em Aparecida – Devido à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, a presidente nacional do PL Mulher, Michelle Bolsonaro, cancelou a agenda em Aparecida de Goiânia nesta quinta-feira (27). Ela iria receber o título de cidadã aparecidense proposto pelo vereador Dieyme Vasconcelos, do PL.

Reprodução/Facebook



Por falar em Celina...

... Leão, a vice-governadora do Distrito Federal e pré-candidata ao governo em 2026 desembarca em Goiânia nesta quinta-feira (27) para ser homenageada pela Assembleia Legislativa de Goiás, às 15h, com a Comenda Pedro Ludovico, a mais alta honraria concedida pelo Parlamento goiano. A iniciativa é dos deputados Bruno Peixoto e Virmondos Cruvinel Filho, ambos do União Brasil.

Mérito e cidadania

Acontece também no Plenário da Alego, às 10h, a entrega da Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira, maior honraria concedida pelo Poder Legislativo, ao embaixador de Portugal no Brasil, Luís Felipe Melo e Faro Ramos. A iniciativa é do deputado estadual Delegado Eduardo Prado (PL), que destaca o “reconhecimento da atuação do embaixador junto à sociedade brasileira”.

PSDB troca de guarda

A partir desta quinta-feira (27), o PSDB nacional troca de guarda: sai Marconi Perillo e entra o deputado federal Aécio Neves (MG). Depois de muitos anos, Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do País, com 16 milhões de eleitores, volta a ter relevância e os tucanos têm maior visibilidade. Agora Marconi deve dedicar tempo integral à sua pré-candidatura a governador de Goiás.

Sem estrutura e mídia

Os maiores desafios de Marconi Perillo na sua caminhada para conquistar o Palácio das Esmeraldas são a falta de estrutura partidária, aliados e mídia. Não basta só entusiasmo de apoiadores, pois o principal oponente, Daniel Vilela (MDB), conta com recursos, mídia e quase 150 prefeitos. Como será uma campanha acirrada e cara, Marconi sabe como se joga em situações adversas.

Pré-candidatos adotam diferentes táticas de ganhar para governador

O vice-governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Morais (PL) estão com estratégias distintas em suas pré-candidaturas para chefiar o Executivo goiano. Daniel está focado nos grandes colégios eleitorais, a Grande Goiânia, com Anápolis incluso, e o Entorno do Distrito Federal. Marconi está em busca de suas antigas bases para retomar o controle que teve sobre os grotões durante quase duas décadas. Wilder se concentra em três táticas: a entrega de benefícios que traz de Brasília fruto de seu mandato, as visitas a empresas para falar de empreendedorismo e juntar os bolsonaristas.

Daniel procura ampliar o espectro do MDB, que desde os tempos de seu pai, Maguito Vilela, e de Iris Rezende era majoritário nas cidades pequenas. Marconi rememora o que fez em seus quatro mandatos de governador. Wilder distribui livros técnicos — está pronta a nova edição de seu Vade Mecum Penal para estudantes de Direito.

O que prejudica Daniel é a gestão de Sandro Mabel em Goiânia. O entrave de Marconi é a rejeição. Contra Wilder pesa a frágil relação com alguns integrantes da cúpula do PL, como o vereador em Goiânia Vitor Hugo e alguns prefeitos adesistas. (Especial para O HOJE)

Quando as fábricas forem operadas por robôs

Jânyo Diniz

A indústria global acaba de cruzar um marco simbólico e inquietante. Uma empresa chinesa realizou recentemente a primeira entrega em massa de robôs humanoides para atuarem diretamente em linhas de produção, substituindo tarefas que até ontem dependiam exclusivamente de trabalhadores humanos. Não se trata mais de experimentação, mas de implantação real, em escala crescente, em ambientes industriais onde a precisão, a repetição e a força física sempre foram parâmetros determinantes. Para alguns, trata-se de um avanço natural da tecnologia, uma vitória da eficiência e da produtividade. Para outros, como eu, esse é o momento de fazer a pergunta que realmente importa: o que acontece com a economia quando máquinas passam a ocupar, de forma ampla e permanente, o lugar do trabalho humano?

O avanço recente dos robôs humanoides mostra que já não estamos discutindo cenários distantes: estamos observando os primeiros sinais de uma transformação estrutural. O ponto central é que a automação está deixando de ser complementar para se tornar substitutiva. Robôs humanoides capazes de operar máquinas, mover cargas, realizar montagens e interagir com ambientes projetados para humanos inauguraram um novo patamar de eficiência. Isso pressiona diretamente o mercado de trabalho, reduzindo a necessidade de contratações, comprimindo salários e alterando a estrutura da renda.

Em um primeiro momento, empresas capturam ganhos de produtividade. Em um segundo, a economia sofre os efeitos da diminuição da renda disponível: menos consumo, menos circulação de capital e risco de estagnação em setores dependentes do poder de compra das famílias. A história econômica mostra que grandes saltos de produtividade só se convertem em prosperidade quando seus benefícios são distribuídos. Caso contrário, ampliam desigualdades.

Há ainda um componente social delicado. A automação em larga escala tende a afetar primeiro os trabalhadores menos qualificados, aqueles mais expostos a tarefas repetitivas e rotineiras. Isso aprofunda desigualdades e cria bolsões de exclusão, sobretudo em países de renda média, como o Brasil, onde a formação profissional não acompanha a velocidade da inovação tecnológica. O risco não é apenas econômico: é também social e territorial. Regiões inteiras podem perder dinamismo se não houver políticas robustas de transição, requalificação e suporte à reinserção produtiva.



José Paulo Lacerda/CNI

O caminho para enfrentar esse desafio começa pela educação superior. Precisamos formar profissionais capazes de trabalhar com a inteligência artificial, e não apesar dela. Isso significa desenvolver competências analíticas, criativas e tecnológicas que permitam ao trabalhador supervisionar processos automatizados, solucionar problemas complexos e inovar em áreas onde a IA ainda não alcança. É a essência da trabalhabilidade: a capacidade de continuar relevante em um mundo em constante mudança.

No entanto, a educação sozinha não dá conta do desafio. É preciso alinhar políticas públicas, financiamento estudantil contingente à renda e mecanismos de proteção social que garantam requalificação permanente. Da mesma forma, a regulação da automação deve ser inteligente: não pode frear a tecnologia, mas precisa garantir que os ganhos de produtividade sejam acompanhados de estratégias de inclusão e preservação da coesão social.

A verdade incômoda é que, se a automação avançar de maneira desordenada, poderemos ver o enfraquecimento estrutural da renda do trabalho, que é o alicerce do consumo, da previdência e da estabilidade econômica. O risco não é o fim do trabalho, mas o fim do trabalho como fundamento da renda.

A prosperidade gerada pela automação só será legítima se também for humana. Estamos diante de uma encruzilhada histórica: ou orientamos a tecnologia para promover desenvolvimento inclusivo, ou permitimos que ela aprofunde desigualdades e fragilize o tecido social. O futuro não será definido apenas pelos robôs que construímos, mas pelas escolhas que fazemos agora para garantir que ninguém seja deixado para trás.



Jânyo Diniz é CEO da Ser Educacional

A verdade que não te contam sobre o câncer de próstata

Victor Sano

O câncer de próstata é um desafio para a saúde pública. Segundo estimativas, é o segundo tipo mais comum entre os homens globalmente, e só no Brasil, espera-se cerca de 71 mil novos casos em 2025. O grande desafio é diagnosticar a doença de forma rápida e com precisão. Uma nova ferramenta de Inteligência Artificial (IA), está prestes a mudar a forma que indicamos as biópsias para tumores na próstata. Com um impressionante índice de acerto de 85%, o modelo de análise consegue identificar quais pacientes têm um risco significativo de desenvolver um tumor agressivo, podendo poupar milhares de homens de biópsias invasivas e muitas vezes desnecessárias.

Atualmente, para se diagnosticar o câncer é necessário biopsiar a próstata. Seja pelo método transretal, que carrega riscos de infecção, ou pelo mais moderno transperineal, o procedimento é sempre invasivo, desconfortável e gera ansiedade. A decisão de realizá-lo, é baseada em indicadores imprecisos como o nível de PSA no sangue, toque retal e exames de imagens, podendo levar a um número de biópsias desnecessárias.

Buscando uma medicina mais precisa e menos invasiva, pesquisadores desenvolveram este inovador modelo de aprendizado de máquina que analisa os dados do paciente de forma conjunta, auxiliando na tomada de decisão sobre a necessidade da biópsia, reservando-a para quem realmente precisa.

O sistema de IA foi treinado com um diversifi-

cado banco de dados, contendo informações clínicas e pessoais de 1.272 pacientes submetidos à biópsia em 3 países da Europa. Nos testes de validação, os resultados superaram as expectativas. Enquanto a maioria dos sistemas de identificação consideram um índice de eficiência na ordem de 70% como aceitável, o novo modelo alcançou 85%. Isso significa que, em 85% dos casos, ele acertou ao prever a presença de um câncer de próstata agressivo.

Para garantir que a inovação chegue à prática clínica e não fique restrita a artigos científicos, os criadores já disponibilizaram um calculador online https://prostatemodels.shinyapps.io/prostate_cancer. Com ele, profissionais de saúde podem inserir os dados do paciente e obter uma estimativa de risco instantaneamente. A expectativa é que a ferramenta seja recomendada por grandes associações médicas internacionais.

A promessa é imensa: reduzir o número de procedimentos invasivos, diminuir custos para os sistemas de saúde e, o mais importante, poupar pacientes de desconforto, marcando um passo decisivo em direção a uma medicina verdadeiramente personalizada e centrada no bem-estar do indivíduo. É a inteligência artificial a favor da melhoria da vida de milhares de homens em todo mundo.



Victor Sano é radio-oncologista, professor universitário e mestre em Educação em Saúde

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Sem nenhum alarde, a Justiça brasileira mostrou a sua força, não se amedrontou com as ameaças de fora e fez um julgamento primoroso onde não tem uma acusação de oposição. É tudo acusação de dentro da quadrilha que tentou dar um golpe nesse país em [2022]

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, nesta quarta-feira (26), ao dizer que o Brasil "deu uma lição de democracia ao mundo" com a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de militares que tramaram um golpe de Estado no Brasil. "Eu estou feliz. Não pela prisão de ninguém, estou feliz porque esse país demonstrou que está maduro para exercer a democracia na sua mais alta plenitude." Lula sancionou a isenção do Imposto de Renda e comentou o fim do processo da trama golpista. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@o.ohje



O Vaticano publicou um decreto aprovado pelo papa Leão XIV em defesa do relacionamento monogâmico. O documento afirma que a monogamia está "intimamente ligada à finalidade unitive da sexualidade, que não se limita a assegurar a procriação, mas contribui para enriquecer e fortalecer a união única e exclusiva e o sentimento de pertencimento mútuo". A Nota Doutrinal, apresentada pelo cardeal prefeito Vítor Manuel Fernández, surgiu após diálogos com bispos a respeito da poligamia em regiões africanas e também como resposta ao crescimento de formas públicas de uniões não monogâmicas no Ocidente, especialmente as que se identificam como "poliamor". Curtiu a publicação a leitora.

Pollyane Landim (@pollyanelandim)



@jornalohoje



No Momento Político, a prefeita de Formosa (GO), Simone Ribeiro, comentou as principais ações do primeiro ano de gestão. Ela destacou parcerias com o Estado, como o programa Estrada Boa, obras de recuperação e o uso de mão de obra local para recuperar unidades públicas. A prefeita também ressaltou a PPP municipal que permite a colaboração do setor privado em melhorias na saúde, educação e infraestrutura. Segundo Simone, criatividade e união têm garantido entregas importantes e ainda há três anos para ampliar os resultados. Veja a entrevista completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

ENTREVISTA / SIMONE RIBEIRO

Simone Ribeiro apostava em inovação e parcerias para reconstruir Formosa

“Somos um município que arrecada pouco mais de R\$ 40 milhões [mensais]. Muito pífia para tamanhas responsabilidades”, avalia a prefeita

Em entrevista ao Momento Político, do Grupo O HOJE, prefeita detalha os desafios financeiros, avanços e perspectivas para buscar o desenvolvimento do município

Bruno Goulart

A entrevistada do programa Momento Político desta quarta-feira (26) foi a prefeita de Formosa, no Entorno do Distrito Federal, Simone Ribeiro (PL). Em seu primeiro mandato, a gestora destacou ao jornalista Wilson Silvestre, titular da coluna Xadrez, que uma de suas primeiras metas ao assumir o comando do município foi “colocar Formosa na prateleira” para que a população pudesse ver tanto as dificuldades acumuladas quanto o potencial econômico e turístico da cidade. Com mais de 115 mil habitantes, 50 bairros, três distritos e uma zona rural extensa, Formosa, segundo a gestora municipal, convive com uma realidade fiscal extremamente apertada: arrecada pouco mais de R\$ 40 milhões mensais para administrar uma estrutura gigantesca.

Dante do cenário administrativo, Simone afirma ter recebido o município com “UBSs precárias, escolas caindo, falta de pontes, de estradas e moradia”, além de dívidas que ultrapassavam R\$ 270 milhões. Embora desejasse priorizar infraestrutura nos primeiros 100 dias, foi obrigada a lidar com uma série de urgências. Ainda assim, ao longo do primeiro ano, garante ter acumulado importantes entregas.

Apoio de Caiado

A parceria com o governo estadual foi apontada como decisiva. Com apoio do governador Ronaldo Caiado (UB), Formosa implementou o programa Estrada Boa, que leva vias recuperadas a regiões que aguardavam há mais de 50



anos. Além disso, a prefeitura firmou cooperação com a Secretaria de Assuntos Penais para utilizar mão de obra carcerária na recuperação de unidades de saúde.

Segundo a prefeita, “cereja do bolo” da sua gestão é a Parceria Público-Privada (PPP Municipal) que possibilita que empresários contribuam com materiais e serviços para reformar escolas, unidades de saúde e outros equipamentos públicos. Simone classifica a iniciativa como o resultado da criatividade necessária diante da escassez de recursos. “Mesmo com tão pouco, Formosa tem hoje uma mulher à frente que usa criatividade e traz gente importante para ajudar”, afirmou. Além das ações estruturantes, a prefeita diz ter multiplicado por três a visitação turística às principais cachoeiras, como o famoso Salto do Itiquira.

Na área econômica, Simone anunciou a chegada de uma usina de etanol de milho, além de negociações com outras empresas que pretendem se instalar na cidade, como empreendimentos ligados ao grupo Super Frango. Segundo a prefeita, a principal barreira é a falta de energia elétrica, condição indispensável para atrair indústrias. Contudo, informou que tem atuado junto a órgãos estaduais e federais para solucionar a questão.

“A cereja do bolo do nosso mandato é a parceria público-privada”

“Conversando com outros prefeitos, a gente gostaria muito que saísse um vice daí”, afirma sobre a possibilidade de o nome a ser escolhido ser do Entorno do DF

A prefeita também antecipou que Formosa deverá ampliar significativamente o número de moradias entregues e vai superar, com folga, as 48 casas da gestão anterior. Reuniões com o vice-governador Daniel Vilela (MDB), com o presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab), Alexandre Baldy, e com a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) devem destravar novos investimentos em habitação.

Relação com a Câmara

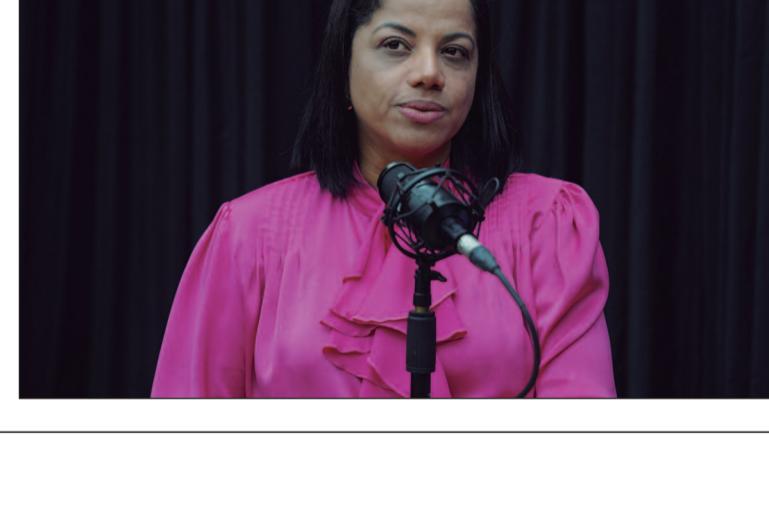
Simone reconheceu ter enfrentado turbulências no início do mandato. Negra e sem origem na elite política local, a prefeita avaliou como “difícil” o período de transição, especialmente após o ex-prefeito Gustavo Marques enviar à Câmara, a menos de dez dias do

fim da gestão, mais de 20 projetos com criação de despesas, apelidados pela atual gestora de Formosa de “pacote de maldades”. Mesmo diante de resistências, diz que a relação com o Legislativo amadureceu: “Tem muitos vereadores de primeiro mandato agregando ao projeto de cidade”.

Quanto ao Governo de Goiás, destacou ter encontrado apoio firme de Caiado, da primeira-dama Gracinha Caiado e do vice Daniel Vilela (MDB). “Na política, às vezes você se sente só. Mas quando você tem a mão forte do Estado, isso motiva”, afirmou.

Sobre o cenário estadual, Simone vê Daniel Vilela como “forte candidato” ao governo em 2026 e defendeu que o entorno do DF tenha um representante na chapa. (Especial para O HOJE)

Welder Borges/O HOJE



FASE DE RECUPERAÇÃO

Caiado recebe alta hospitalar após cirurgia em São Paulo

Hégon Corrêa



Governador estava internado desde sábado (22) para tratamento de arritmia cardíaca

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), recebeu alta na última quarta-feira (26). O chefe do Executivo estadual passou por um período de internação no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, para tratamento de arritmia cardíaca.

De acordo com o boletim médico assinado pela cardiologista Ludhmila Abrahão Hajjar, o governador goiano apresentou evolução clínica favorável, com manutenção da estabilidade e boa resposta ao procedimento. Caiado estava

internado desde sábado (22), após apresentar o quadro de arritmia cardíaca. O governador passou mal horas após se pronunciar publicamente nas redes sociais de forma contrária à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na última segunda-feira (24), Caiado foi submetido a um procedimento de ablação por cateter para tratamento de fibrilação atrial. A equipe médica que cuida do governador afirmou que a intervenção foi realizada com pleno sucesso, sem intercorrências, com restaura-

ção do ritmo cardíaco normal e estabilidade hemodinâmica durante toda a operação.

O último boletim da equipe médica que acompanha o governador aponta que Caiado “seguirá em acompanhamento ambulatorial, conforme rotina recomendada”. De acordo com informações divulgadas pela imprensa, o chefe do Executivo goiano foi aconselhado a passar a semana em observação na capital paulista, mesmo após a alta médica no Hospital Vila Nova Star. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Foto: Gustavo Moreno/STF e Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



STF quer saber se ex-presidente violou proibição ao uso de redes

Moraes cobra explicações de Nikolas por uso de celular

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) explique o uso de celular durante visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Além disso, deu 24 horas para que a defesa do ex-presidente esclareça o episódio. A medida foi tomada após reportagem do Jornal Nacional, da TV Globo, mostrar imagens da conversa entre Bolsonaro e Nikolas na área externa da casa do ex-presidente, nas quais o parlamentar aparece enquanto utiliza o aparelho. O ex-chefe do Planalto está proibido de acessar ou movimentar redes sociais, inclusive por meio de terceiros.

A visita ocorreu pouco antes da prisão preventiva de Bolsonaro, decretada por Moraes no sábado (22). O ministro destacou que episódios que envolvem o uso de redes sociais já haviam motivado a prisão domiciliar do ex-presidente em agosto, quando Bolsonaro participou de uma chamada de vídeo com apoiadores mediada por Nikolas, o que configurou violação das restrições impostas.

Enquanto isso, o clima político entre aliados de Bolsonaro ganha novos contornos. Após semanas de críticas dos filhos do ex-presidente ao deputado mineiro, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) elogiou Nikolas na última segunda-feira (24). Segundo relatos, chamou o parlamentar de político preparado, com grande capacidade de comunicação. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Projetos de Lula precisam de Motta e Alcolumbre, não de falhas ou crises

Presidentes da Câmara e do Senado permanecem insatisfeitos com o Planalto, o que atrapalha Executivo

Marina Moreira

A relação abalada dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode gerar consequências para os projetos propagandísticos do petista e, inclusive, problemas relacionados a isso podem se estender até sobre matérias que já foram aprovadas. É o caso da proposta de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, que contou com cerimônia de sanção, mas não contou com a presença dos presidentes do Legislativo. Já o relator do projeto na Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL), esteve no local, mas enfrentou momentos desagradáveis, marcados por vaias.

O aumento na isenção do IR é uma pauta divulgada pelo governo desde a campanha eleitoral, em 2022, mas Lula fez com que esse assunto fosse transformado em um dos projetos propaganda de sua gestão e deu maior visibilidade à proposta no ano em que antecede as eleições presidenciais. A ausência de Motta e Alcolumbre na celebração da sanção do

projeto, um dos mais populares do governo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se manifestou, em fala que foi interpretada como um recado ao afastamento de ambos do Palácio do Planalto. "Queria dizer a eles que o Brasil precisa muito deles. Nós precisamos, como brasileiros, da atenção, dos seus trabalhos e liderança para concluir exitosamente este ano", declarou Haddad.

Otimista, a ministra-chefes da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, disse acreditar que, por mais que a relação atual entre Congresso e Palácio do Planalto não seja das melhores, isso não altera a decisão de Motta e Alcolumbre em apoiar a matéria. "Ao presidente Hugo Motta, da Câmara, e Davi, do Senado, a ausência dos presidentes em nada ofusca a importante condução e apoio que deram a essa matéria", ressaltou a ministra. Mesmo após a repercussão de sua ausência no espaço, Motta demonstrou satisfação pela comemoração da pauta e pontuou que isso é a consequência do esforço do Congresso em apoiar e aprovar uma matéria de grande importância para a sociedade.



PL Antifacção e indicação de Messias para o STF afastaram Legislativo do governo

"Este é o resultado da união dos Poderes em favor do Brasil. Com respeito às atribuições legislativas, diálogo e equilíbrio, o País avança", declara Motta nas redes.

Quando a matéria foi aprovada no Senado, Lula gravou um vídeo ao lado de Alcolumbre e afirmou que contava com a participação do chefe do Congresso no evento, o que não ocorreu. Cabe destacar que a relação entre Lula e Motta começou a esfriar após a escolha do presidente da Câmara pelo deputado e ex-secretário de segurança de São Paulo, Guilherme Derrite (PP-SP), para ser relator do Projeto de Lei Anti-

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

O INSS de sempre

Os mega assaltos recentes no INSS fizeram a finada Jorgina de Freitas virar figurante nesse filme policial do Brasil. Não é de hoje que os apontados são vítimas: a conhecida ex-deputada federal Cidinha Campos (PDT-RJ) foi presidente de uma CPI do INSS em 1992, que resultou na prisão de vários políticos e asseclas à época. Em seu programa na Super Rádio TUPI Rio, Cidinha citou que as fake news – principalmente as de motivações político-eleitorais – atrapalham muito as investigações no Congresso Nacional. Nessa nova temporada do terror social brasileiro, a Coluna está com a pipoca na mão esperando as cenas de mandatários detidos. Porque até agora os policiais só encarceraram os peões. O script está com a Polícia Federal...

Hora do balanço

O Itamaraty faz ampla avaliação do desempenho de cada posto no exterior em relação à COP30. Publicamente, não haverá reconhecimento, mas internamente avaliam que o encontro não foi positivo para a imagem do presidente Lula da Silva e do Brasil. A conta será debitada de embaixadores que cobiçam postos mais glamorosos, na Europa.

Que medo é esse?

Na audiência da terça (25), com a presença do procurador paulista Lincoln Gakiya, apenas três senadores compareceram. Gakiya é o principal responsável por desmantelar a cúpula do PCC, jurado de morte pela facção, e anda com forte escolta. O relator da CPI do Crime Organizado, Alessandro Vieira (MDB-SE), reconheceu que falta vontade política para resolver a questão.

Mais rigor

A CCJ do Senado aprovou relatório do senador Sergio Moro (União-PR) do PL 5391/20, de autoria do deputado Federal Carlos Jordy (PL-RJ), que prevê o cumprimento em presídios federais de segurança máxima para os condenados por homicídio contra profissionais de segurança pública e militares.

Carbonômetro

Mais de seis mil visitantes do Sebrae na COP30 utilizaram o Carbonômetro, ferramenta que calculou o carbono emitido com as próprias pegadas, resultando em 624 toneladas de CO₂ que serão compensadas pela instituição. Ao todo, o Sebrae recebeu a visita de 288 mil pessoas em 11 dias. Décio Lima, presidente da entidade, afirmou que a COP30 foi uma oportunidade de reafirmar o protagonismo da empresa na economia verde.

MS x Aids

O Ministério da Saúde e o SESI Lab, em Brasília, estreiam dia 2 de dezembro a exposição "40 Anos da História da Resposta Brasileira à Aids". A mostra fica em cartaz até 30 de janeiro e lembra as políticas públicas, ciência, mobilização social e conquistas que transformaram o país em referência mundial no enfrentamento ao HIV e à Aids.

ESPLANADEIRA

#Joel Jota, ex-nadador e empresário, é o novo embaixador da Pravaler. #1º Fórum Fluminense de Segurança Alimentar e Responsabilidade Ambiental será amanhã, no RJ. #Esther Schattan, da Ornare, participa do "Códigos Futuro 2025". #Afya Unigranrio inaugura prédio para o curso de Medicina em Duque de Caxias (RJ). #Seduc-RJ e Grupo Eureka realizam edição de encerramento do Sarau Literário para mil estudantes e professores. (Especial para O HOJE)

Presidentes da Câmara e do Senado permanecem insatisfeitos com o Planalto, o que atrapalha Executivo

Marina Moreira

A relação abalada dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode gerar consequências para os projetos propagandísticos do petista e, inclusive, problemas relacionados a isso podem se estender até sobre matérias que já foram aprovadas. É o caso da proposta de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, que contou com cerimônia de sanção, mas não contou com a presença dos presidentes do Legislativo. Já o relator do projeto na Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL), esteve no local, mas enfrentou momentos desagradáveis, marcados por vaias.

O aumento na isenção do IR é uma pauta divulgada pelo governo desde a campanha eleitoral, em 2022, mas Lula fez com que esse assunto fosse transformado em um dos projetos propaganda de sua gestão e deu maior visibilidade à proposta no ano em que antecede as eleições presidenciais. A ausência de Motta e Alcolumbre na celebração da sanção do



PL Antifacção e indicação de Messias para o STF afastaram Legislativo do governo

"Este é o resultado da união dos Poderes em favor do Brasil. Com respeito às atribuições legislativas, diálogo e equilíbrio, o País avança", declara Motta nas redes.

Quando a matéria foi aprovada no Senado, Lula gravou um vídeo ao lado de Alcolumbre e afirmou que contava com a participação do chefe do Congresso no evento, o que não ocorreu. Cabe destacar que a relação entre Lula e Motta começou a esfriar após a escolha do presidente da Câmara pelo deputado e ex-secretário de segurança de São Paulo, Guilherme Derrite (PP-SP), para ser relator do Projeto de Lei Anti-

facção, uma das principais pautas do Planalto na área de segurança pública, que teve forte repercussão nacional. Derrite sofreu pressão dos dois lados, tanto pela situação quanto pela oposição no Congresso. E as críticas se estenderam a Motta, que apostou na escolha do ex-secretário de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), que, inclusive, chegou a falar em demitir Derrite do cargo de secretário caso o projeto falhasse na Câmara. A proposta tem como objetivo reforçar o combate ostensivo ao crime organizado no País. Durante a tramitação do texto na Casa, a base de Lula decidiu não apoiar a apro-

vação com as mudanças feitas por Derrite, pois a proposta já não tinha mais as características do projeto original.

Motta não compreendeu as críticas dos apoiadores de Lula e expôs indignação ao posicionamento contrário de Lula ao documento com as alterações feitas por Derrite. O entendimento por parte de Motta é que o texto relatado pelo progressista estava em boas condições e não haveria motivos para que alguém pudesse desaprovar-lo, dada a urgência em efetivar o projeto por ser uma pauta essencial para a população. (Especial para O HOJE)

União não honra sequer o nome caso impeça candidatura Caiado

ACM, o original, era ligado ao governador de Goiás, assim como seu filho Luís Eduardo Magalhães, por isso ninguém acredita que Neto abandone o aliado

Nilson Gomes

Diante dos comentários sobre ACM Neto e Ronaldo Caiado, é necessário contemporizar fatos e fake news em algumas linhas. Ou as notícias não são falsas. Acompanhe os personagens e suas histórias.

Antônio Carlos Magalhães era um nome de respeito na política nacional quando chegou a Brasília seu filho Luís Eduardo Magalhães, aos 31 anos, em 1987. Foi um sucesso total, pois manteve os amigos do pai sem acoplar os inimigos. Logo virou presidente da Câmara dos Deputados como havia sido chefe do Poder Legislativo na Bahia. Chegar à Presidência da República era questão de tempo, de pouco tempo.

Mas veio o inesperado: em abril de 1998, quando diversos partidos já se manifestavam favoráveis a LEM, mesmo com a então recém-aprovada emenda da reeleição de FHC, um infarto o matou. Enterrava-se ali a perspectiva de um liberal de verdade assumir a República, que continuaria com a esquerda até 2018, quando entrou Jair Bolsonaro.

Em 2003, ACM, original, tentou mais uma vez reunir a vontade de renovar a política brasileira. Levou ao Congresso Nacional o neto seu xará, que demonstrou vocação para o Legislativo, sem repetir o brilho do tio, até porque os tempos

eram outros: o País estava sob comando do PT, no 1º governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Era mais parecido com o avô que com o tio, tanto que se revelou melhor prefeito de Salvador que parlamentar. Um dos primeiros amigos do ACM verdadeiro que ampararam o Neto no Congresso foi o então deputado federal goiano Ronaldo Caiado. Pareciam pai e filho, mas pela diferença de altura que pela de idade, Caiado 1,91m, Neto 1,58m. Por ser casado com a baiana Gracinha Carvalho, Caiado aumentou as idas a Feira de Santana, terra natal da mulher, e à capital baiana, onde mora Neto.

Está nalgum evento em Brasília, quer saber onde está o Neto? Localiza o Caiado, olha pro lado dele, abaixa as vistas, achou! Caminharam juntos também internamente no partido (PFL, DEM, União Brasil) e nas hostes da direita em todo o continente. Enfrentaram juntos o domínio dos catarinenses no PFL, dos potiguares no PFL/DEM e, por agora, Bivar/Rueda no União. Até que...

Até que começou a se divulgar que ACM Neto teria abandonado a pré-campanha de Caiado para presidente da República. O autor destas linhas esteve no lançamento do nome do goiano na Bahia, em abril deste ano. Pouco antes de o evento começar, havia o burburinho de que Neto não



Um dos primeiros amigos do ACM verdadeiro que ampararam o Neto foi o então deputado Ronaldo Caiado

iria à cerimônia, cometendo grosseria maior que a do presidente nacional do União, Antônio Rueda. A ida dos políticos para o palanque demorou e dizia-se na plateia que o responsável pelo atraso era Neto. Este escriba tentou apurar. Só havia opinião, nenhuma informação. Mas ele acabou indo.

Agora, essa. Diz-se que Neto considera aderir ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, pois seria melhor para sua segunda tentativa de governar a Bahia. Esse disse-que-disse interminável se fundamenta em outro exercício de futurismo, segundo o qual o desempenho de Caiado nas pesquisas derrubaría os índices de Neto em seu Estado.

Se Neto resolver agir com tal insanidade, o ACM original virá à noite puxar seu sapato de calcanhар extra. O que talvez turve a mente de alguns

políticos, e não é o caso de Neto, seja esquecer as voltas que os dados dão. Ninguém diria, por exemplo, que o ultrafavorito ACM Neto perderia o Governo de seu Estado para uma figura tão pálida política e administrativamente quanto o que seu eleitorado chamava de Jeromo. Quem perde para um azarão chamado Jeromo não honra as tradições do avô, do tio nem do pai, que foi um senador de prestígio.

O que seria do partido sem candidato?

Além da ausência de ACM Neto, outro assunto fúnebre para alguns e alegre para outros é Ronaldo Caiado se encontrar na impossibilidade de continuar no União Brasil. O partido precisa ter candidato a todos os cargos, ainda mais quando seus líderes querem tentar baseados em

princípios idôneos.

O UB é continuidade do PFL, que perdeu com Aureliano Chaves em 1989 e ganhou com Marco Maciel vice de FHC em 1994 e 1998. E nunca mais voltou ao Poder Executivo federal. Se não disputar em 2026, estaciona em outro sótão: o dos partidos que querem se esconder, não têm alternativas de políticas públicas a apresentar à sociedade ou seus quadros estão indisponíveis por falta de coragem.

Houve caso semelhante com o MDB, que perdeu com o goiano Henrique Meirelles em 2018 e a mato-grossense Simone Tebet em 2022. Sem mostrar ao País que dispõe de integrantes de alto nível, qualquer partido é um partido qualquer. Portanto, se o União preferir correr a concorrer, seu futuro é o de Pros para baixo. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**

Abrangência em todos os municípios goianos

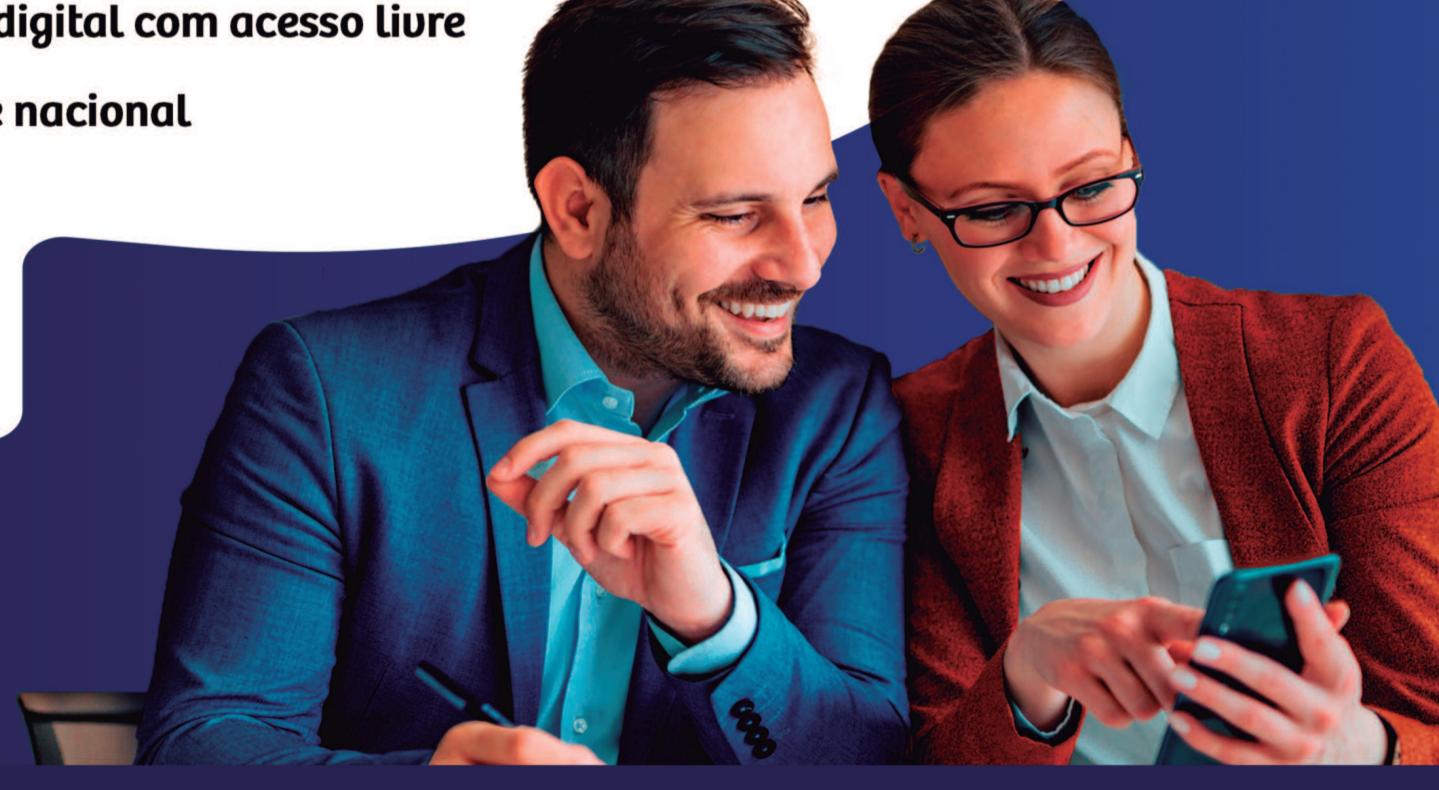
Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

**GRUPO
O HOJE**



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



CBF lança fair play financeiro

Sistema começa a valer em 2026 e promete mudar rotina administrativa de equipes das Séries A e B

Herbert Alencar

A CBF apresentou nesta quarta-feira, em São Paulo, o Sistema de Sustentabilidade Financeira do Futebol Brasileiro, que começa a valer em 1º de janeiro de 2026 e estabelece um novo padrão de controle financeiro para os clubes das Séries A e B. O objetivo é criar um ambiente mais equilibrado e responsável, reduzindo dívidas, limitando gastos e trazendo maior transparéncia à gestão. Todo o processo será fiscalizado pela ANRESF, a Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol, um órgão independente criado especificamente para monitorar o cumprimento das regras e aplicar punições quando necessário.

Pontos principais

Entre os principais pontos do novo fair play financeiro está o controle rigoroso das dívidas em atraso. Os clubes terão três janelas anuais de monitoramento, em março, julho e novembro, e deverão registrar em um sistema da CBF todas as transações entre clubes, além dos contratos de atletas com valores detalhados. Essa base de dados será uma pré-condição para a publicação de contratos no BID. Os clubes também deverão comprovar equilíbrio operacional, apresentando superávit em suas



Modelo estipula novas regras, limites e punições para clubes brasileiros

operações ou, caso registrem déficit, poderão cobrir o prejuízo com aportes financeiros. Os limites serão de até R\$ 30 milhões ou 2,5% da receita para clubes da Série A e até R\$ 10 milhões ou 2,5% para os da Série B, valendo o que for maior. As despesas de categorias de base, futebol feminino, infraestrutura e projetos sociais não entram nessa conta.

O sistema também cria limites de gastos com o elenco profissional. Os clubes poderão usar até 70% da soma de suas receitas, transferências líquidas e aportes para arcar com sa-

lários, encargos, direitos de imagem e amortizações. Esse percentual será aplicado gradualmente até 2029, quando o limite definitivo passa a valer. Outra medida importante diz respeito ao endividamento: a dívida líquida de curto prazo deverá ser inferior a 45% das receitas relevantes dos clubes, também com implementação progressiva até 2030. Para clubes em recuperação judicial ou situação de insolvência, haverá restrições adicionais, como manter a folha salarial na média dos últimos seis meses e só poder contratar jogadores gastando o mesmo ou menos do que arrecadar em vendas.

Terá auditoria obrigatória

Além disso, todos os clubes terão de entregar seus balanços financeiros auditados até 30

de abril de cada ano e apresentar o orçamento anual até 15 de dezembro. A regra também inclui determinações para multipropriedade, proibindo que um mesmo grupo tenha influência ou controle sobre mais de um clube que dispute a mesma competição da CBF na mesma temporada. Todo esse conjunto de normas estará sujeito a um sistema de punições que vai desde advertências e multas até transfer ban, dedução de pontos, rebaixamento e cassação de licença. Dirigentes e administradores também poderão ser punidos individualmente, inclusive com banimento do futebol, caso sejam responsáveis por fraudes, omissões ou condutas que resultem em irregularidades. (Especial para O HOJE)

RESUMO DO FAIR PLAY FINANCEIRO DA CBF

Início: 1º de janeiro de 2026

Fiscalização: ANRESF

Principais controles: dívidas, déficit, gastos com elenco, endividamento, balanços e multipropriedade

Limites: déficit de até R\$ 30 mi (A) / R\$ 10 mi (B); gasto com elenco até 70%; dívida de curto prazo até 45% da receita

Punições: multas, transfer ban, perda de pontos, rebaixamento, cassação de licença

Dirigentes: multa, suspensão, banimento

TIME OFENSIVO

Atlético-GO confirma retornos de Matheus Ribeiro e Igor Henrique

O Atlético-GO começou a dar forma ao elenco de 2026 anunciando seus dois primeiros reforços para a próxima temporada. Velhos conhecidos da torcida, o lateral-direito Matheus Ribeiro e o meio-campista Igor Henrique acertaram o retorno ao Dragão após defenderem outras equipes na Série B deste ano.

Matheus Ribeiro, de 32 anos, estava no CRB e volta ao clube onde fez parte do elenco campeão da Série B de 2016. Já Igor Henrique, 33, chega depois de atuar pelo Vila Nova. O meia teve sua primeira passagem pelo rubro-negro em 2017 e agora volta mais experiente para disputar posição no setor de criação. As contratações foram confirmadas pelo presidente Adson Batista, que mantém negociações para ampliar a lista de reforços e ainda define o futuro de atletas do atual grupo, como o volante Ronald e o atacante Lelê.

Elenco com identidade

Depois de uma temporada apagada, encerrada com derrota para a Chapecoense e sem briga real por objetivos nas rodadas finais, o técnico Rafael Lacerda avalia que o clube precisa de mudanças profundas no

elenco. O treinador reforça a necessidade de atletas que entendam a cultura de competitividade do Atlético-GO e que tragam energia para recolocar o time na disputa pelos títulos estaduais.

— Estamos trabalhando muito para montar um grande elenco. É essencial trazer jogadores com a identidade do clube. Quem ficar e quem chegar precisa ter o DNA do Atlético-GO — destacou Lacerda.

O treinador também apontou o Campeonato Goiano como prioridade no início do próximo ano. Depois de conquistar o tricampeonato entre 2022 e 2024, o Dragão caiu de rendimento em 2025 e sequer chegou à decisão.

— Temos que voltar a ser protagonistas e brigar pelo título. O planejamento já está em andamento e será executado de forma intensa — completou.

Com as primeiras chegadas confirmadas e a diretoria ativa no mercado, o Atlético-GO inicia a pré-temporada determinado a retomar o protagonismo regional e montar uma equipe competitiva para todas as competições de 2026. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

2026 JÁ COMEÇOU

Goiás mira Michel Alves para futebol rumo à reformulação



Aos 44 anos, o dirigente é considerado o favorito para assumir a função e participar da montagem do elenco esmeraldino para 2026

liadas nas próximas semanas.

Quem é Michel Alves

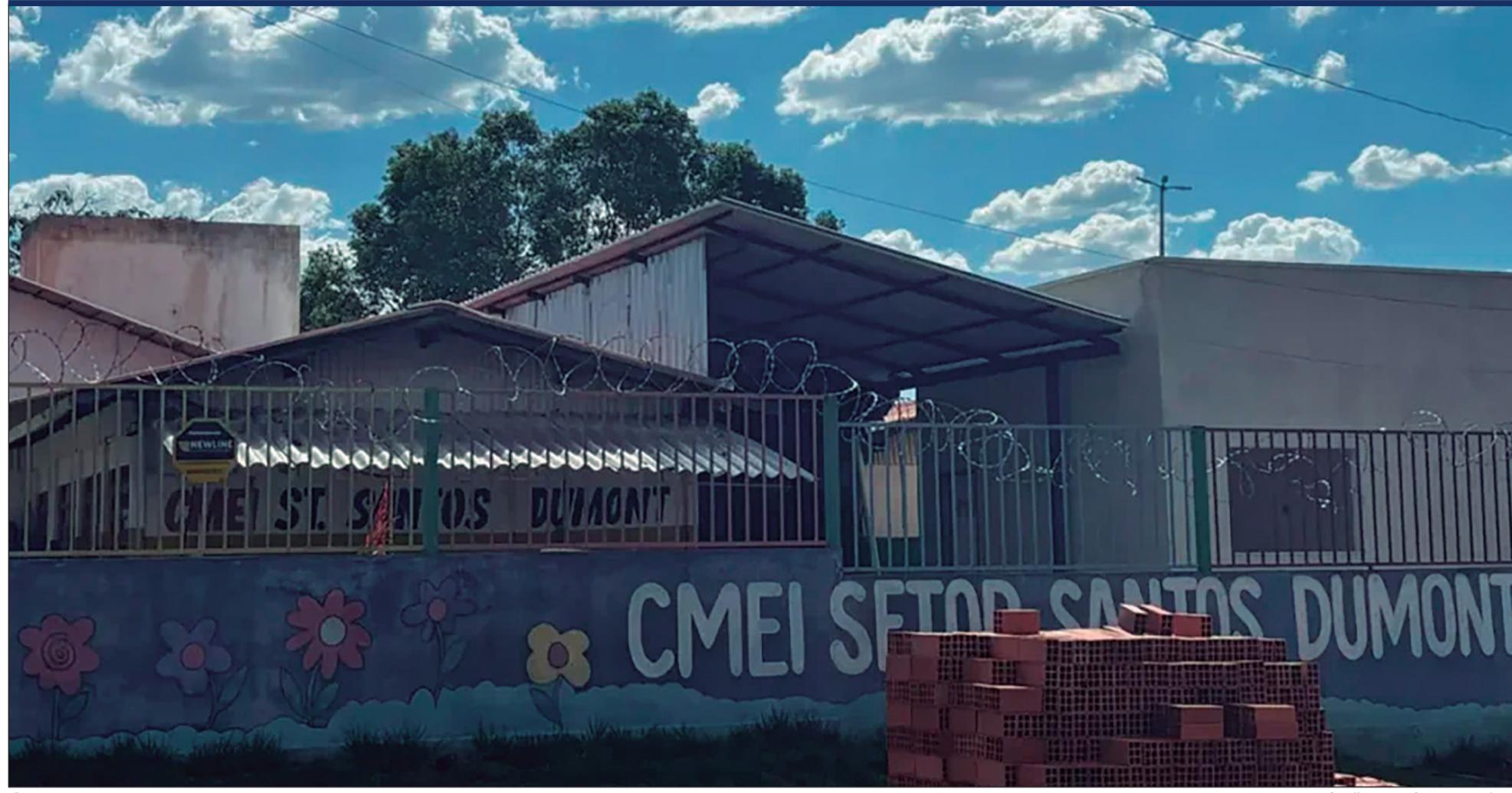
Revelado pelo Brasil de Pelotas, Michel Alves tem passagem marcante pelo Vila Nova, onde foi campeão goiano em 2005. Atuou ainda por Juventude, Ceará, Vasco e Internacional. Como executivo, iniciou a trajetória no Cuiabá em 2019, trabalhou no Juventude e está no Novorizontino desde o fim de 2022.

Situação do elenco esmeraldino

Enquanto define o novo homem do futebol, o Goiás já observa possíveis saídas. Alguns atletas que foram titula-

res em 2025 vivem indefinição, entre eles o lateral Willean Lepo, o volante Rafael Gava e o atacante Wellington Rato. Há também casos específicos, como o de Wellington Rato, que pertence ao Vitória-BA. O atacante passou por cirurgia e só deve retornar ao clube baiano após recuperação completa — prevista para meados de 2026.

Com a chegada de um novo diretor, todas essas situações passarão por avaliação definitiva. A ideia do Goiás é iniciar 2026 com uma estrutura mais organizada e com reposições pontuais para reencontrar o caminho do acesso à Série A. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Órgãos de controle investigam se a reestruturação da rede infantil viola direitos e reduz vagas na educação municipal

Reprodução/Google Street View

Crise nos CMEIs expõe tensão entre comunidade e prefeitura

Fechamento de unidade aponta para avanço da terceirização e mobiliza MP-GO, TCM-GO e Câmara

Anna Salgado

A decisão da Secretaria Municipal de Educação (SME) de fechar temporariamente o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Santos Dumont desencadeou uma profunda crise na Capital, resultando em manifestações da comunidade escolar, realizadas, por exemplo, no dia 18 de novembro, e ações imediatas nos órgãos de controle.

O fechamento da unidade, justificado pela prefeitura como medida para uma reforma, é visto por pais, servidores e parlamentares como parte de um “desmonte silencioso da rede direta” que estaria favorecendo a terceirização da educação infantil em Goiânia.

A SME enviou pela terceira vez para a reportagem do O HOJE uma mesma nota informando que o prédio do CMEI Santos Dumont, construído em estrutura de placas e com área externa inadequada para as especificidades da Educação Infantil, passaria por uma reforma completa.

A secretaria garantiu que “as 47 crianças atualmente matriculadas” seriam transferidas



Pais e servidores denunciam falta de diálogo e superlotação nas unidades que recebem crianças remanejadas

para o CMEI Fabiano de Cristo, a uma distância prometida de aproximadamente 800 metros a 1 km, assegurando a continuidade do atendimento e a reabertura da unidade após a requalificação.

A versão oficial da prefeitura foi veementemente contestada pela comunidade. Pais e funcionários afirmam que o

número real de alunos é quase o dobro do anunciado pela SME, chegando a 80 crianças estudando na unidade atualmente, enquanto a secretaria alegou a existência de apenas 40, e depois 47.

A vereadora Kátia Maria (PT) e o vereador Igor Franco (MDB) alertaram que o remanejamento das crianças seria

feito para unidades que já enfrentam superlotação. Além disso, mães e profissionais de educação relatam que as crianças transferidas para unidades já cheias percebem a perda de qualidade, voltando para casa “mais estressadas e cansadas”.

A falta de diálogo é um dos pontos mais sensíveis, com pais e profissionais afirmando terem

sido informados dos fechamentos “pelos portões das escolas ou por mensagens de WhatsApp”, sem laudos técnicos, justificativa oficial ou aviso prévio.

Servidores destacaram que o Centro Municipal é o “único serviço público da região”, que não possui posto de saúde ou outros equipamentos, e questionaram o argumento da prefeitura, já que haveria espaço para construir o CMEI sem a necessidade de remover as crianças.

O fechamento de CMEIs como o Santos Dumont alimenta o receio de que as unidades sejam entregues a organizações sociais civis (OSCs). A servidora Juliana Damando, profissional da educação, expressou profunda indignação e deceção com o comunicado de fechamento da unidade, que ocorreria em dezembro, sem análise de impacto ou plano gradativo.

Ela teme que a terceirização resulte na precarização das estruturas, má remuneração dos profissionais e pouca transparência na prestação de contas do dinheiro público, o que enseja “condutas de corrupção e lavagem de dinheiro”.

Pressão política e investigações ampliam disputa

Igor Franco criticou a “precarização deliberada” da rede e afirmou ver uma “abertura para a privatização” da Educação infantil municipal. A deputada estadual Bia de Lima (PT), presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), classificou como um “absurdo” o fechamento de cinco CMEIs na Capital diante do grande déficit de vagas. Bia questionou a intenção da prefeitura de “transferir recursos públicos para organizações sociais”, citando

que o custo por criança repassado a essas entidades pode chegar a R\$ 1.200 por mês.

Dante do cenário, parlamentares acionaram órgãos de controle com uma ação no Ministério Público (MP-GO). A vereadora Aava Santiago (PSDB) protocolou, em 19 de novembro, uma Notícia de Fato na 50ª Promotoria de Justiça do MP-GO. Ela solicitou investigação imediata sobre o fechamento e esvaziamento de CMEIs, incluindo o Santos Dumont, Vila Santa Rita, Água

Branca, São José e Prof. Darly. O documento relaciona os fechamentos ao processo de terceirização de 146 CMEIs autorizado pela Portaria nº 350/2025 e questiona o repasse de cerca de R\$ 15 milhões em 2025 para entidades conveniadas, como o Ministério Filantrópico Terra Fértil.

O MP-GO, em 24 de novembro, determinou, por meio da 73ª Promotoria de Justiça do MP-GO formalizou o Ofício nº 355/2025, determinando que a SME apresente, em um prazo

de dez dias, toda a documentação que fundamentou os fechamentos e reestruturações. O MP exigiu laudos técnicos, estudos de realocação de alunos, justificativas oficiais e a íntegra do processo administrativo referente à terceirização. Aava Santiago afirmou que a intervenção do MP “confirma a gravidade do que denunciamos” e exige que a gestão municipal explique “por que está fechando CMEIs”.

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) iniciou

uma ação. O vereador Professor Edward Madureira (PT) apresentou, em 17 de novembro, uma Representação ao TCM-GO com pedido de medida cautelar para suspender imediatamente o fechamento de unidades e turmas, citando o Santos Dumont e outras unidades, como o CMEI Água Branca, que teve fechamento total anunciado. Edward alegou que as ações violam princípios constitucionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. (Especial para O HOJE)

Vem pro Natal do Bem!
O maior Natal gratuito do Brasil

De 14 nov a 04 jan

Centro Cultural Oscar Niemeyer
Ter a Dom, 18h às 23h

Natal do Bem
GOIAS SOCIAL

GOIAS

Divulgação



Manifestação contesta a criação de vagas de estacionamento

Reurbanização no Parque das Laranjeiras gera revolta entre moradores

Caroline Gonçalves

A proposta de reurbanização da Avenida dos Flamboyants, no Parque das Laranjeiras, desencadeou um dos conflitos mais intensos entre moradores e vereadores nos últimos meses. O projeto prevê a criação de vagas de estacionamento ao longo da via e em áreas próximas à Praça das Mangueiras. Para a vereadora Rose Cruvinel (UB), autora da iniciativa, a medida busca melhorar o trânsito, organizar o uso comercial da avenida e atender demandas antigas de quem frequenta a região. Já para os moradores e para o vereador Fabrício Rosa (PT), a proposta ameaça áreas verdes e pode abrir caminho para uma redução significativa da vegetação local.

No documento enviado à prefeitura, Rose afirma que a avenida "deixou de ser residencial e passou a ser comercial". Segundo ela, o acúmulo de carros estacionados dos dois lados da via prejudica a mobilidade. Por isso, defende a criação de vagas "em escama" e até 332 vagas adicionais em áreas municipais, além da instalação de piso tátil. Cruvinel também apresentou um projeto de lei que institui ali a primeira Avenida Gastronômica de Goiânia, com objetivo de fortalecer o comércio, o turismo e a identidade culinária local.

O posicionamento, porém, encontrou forte resistência. Fabrício, em ofício ao município, afirma que "a falta de vagas para estacionamento de veículos não é um problema da região" e que não há registros de reclamações ou estudos que comprovem a necessidade das novas vagas. O vereador critica ainda a possibilidade de retirada de árvores e redução da área de absorção de águas pluviais, o que, segundo ele, "pode gerar danos ambientais severos e irreversíveis". Ele também pediu acesso ao processo e condenou o cancelamento do acesso externo concedido ao Instituto Plantadores de Água.

A tensão aumentou na noite da última terça-feira (25), quando dezenas de moradores participaram de uma manifestação na Alameda dos Flamboyants. A convocação foi feita pelo mandato de Fabrício Rosa, que classificou a proposta como "estratégia insana". Durante o ato, moradores criticaram a intervenção. A professora universitária Bernadete Coelho, que vive no bairro há 45 anos, afirmou: "A ideia da vereadora é beneficiar única e exclusivamente os comerciantes. Em momento algum foi feita uma reunião com os moradores. Tudo foi feito de forma silenciosa apenas com o conhecimento dos empresários". Para ela, transformar áreas verdes em vagas "é totalmente descabido, na contramão da preservação ambiental".

Bernadete também relatou preocupação com o crescimento de grandes bares na avenida. "O bairro residencial não comporta essa quantidade de bares. O resultado é o caos nos fins de semana. Agora temos que abrir mão das nossas áreas verdes para satisfazer a ganância dos empresários?", questionou. A profissional alerta que o projeto não se limita apenas ao trecho mais movimentado da avenida. "A destruição das áreas verdes é apenas o começo. Existe uma área verde bem extensa na terceira etapa do nosso bairro e essa área vai ser transformada em um grande estacionamento para 190 carros. Uma ideia totalmente descabida, na contramão da preservação ambiental."

A professora lembra ainda o histórico do bairro: "Eu moro no Parque das Laranjeiras desde a década de 1980. O bairro não é um loteamento comum. O parque é um conjunto habitacional construído pela antiga e falida Encol. O projeto urbanístico é diferenciado de outros bairros da região. O setor tem dois bosques e inúmeras áreas verdes em todas as cinco etapas. É justamente esse diferencial que encanta moradores e visitantes. O clima aqui é diferente em função das áreas verdes. Nós moradores prezamos isso". Na Câmara, Rose Cruvinel respondeu às críticas ao dizer ter sido alvo de ataques "com mentiras e calúnias". Sem citar nomes, afirmou ter sido "apunhalada pelas costas" por um colega e disse que um "vereador malandro" teria mobilizado moradores com informações falsas.

A parlamentar negou qualquer dano ambiental. "Nenhuma árvore será derrubada. Não haverá toque em áreas preservadas. O estacionamento será instalado apenas nas calçadas, dentro da área já pavimentada, pavimento feito pelos moradores, sem autorização." Procurada pela reportagem, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) informou que o projeto ainda não chegou à pasta. Já a Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET) e a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), informaram que receberam o projeto, que está em fase de estudos técnicos, ou seja, não foi concluído. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ firma entendimento sobre concurso formal de roubo contra vítimas diferentes

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que "o cometimento de crimes de roubo mediante uma única conduta e sem desígnios autônomos contra o patrimônio de diferentes vítimas, ainda que da mesma família, configura concurso formal de crimes". Segundo o relator do repetitivo, ministro Og Fernandes, o objeto jurídico tutelado pela lei penal no crime de roubo é o patrimônio. Em consequência – explicou –, a ação do agente, o dolo e a consumação do crime passam, necessariamente, pelo liame constatado entre a escolha livre e consciente do agente e o direcionamento de sua conduta ao patrimônio violado. O relator lembrou

que o direito brasileiro adotou a teoria da vontade para a caracterização do dolo, definido como a vontade livre e consciente de alcançar determinado desfecho; já para o dolo eventual, a teoria adotada é a do consentimento, na qual o agente, mesmo que não pretendesse determinado resultado, com ele consentiu. Conforme explicou, se o roubo – crime contra o patrimônio – for cometido mediante uma única conduta, o julgador deverá verificar se a vontade do agente se dirigiu contra o patrimônio de mais de uma vítima, "ainda que tal direcionamento tenha se dado na forma de risco plausível de o patrimônio pertencer a diferentes pessoas (dolo eventual)".

Genética dos condenados

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1496/21, do Senado, que prevê a coleta de material genético de todos os condenados que começem a cumprir pena em regime inicial fechado. A proposta será enviada à sanção presidencial. Atualmente, a coleta de material genético é feita somente de

presos condenados por crime doloso praticado com violência grave contra a pessoa, por crime contra a vida ou contra a liberdade sexual ou por crime sexual contra vulnerável. O texto também altera a Lei de Execução Penal para prever a guarda de material suficiente para eventual nova perícia.



STM irá julgar perda de patentes de militares condenados por tentativa de golpe

O Superior Tribunal Militar (STM) recebeu ofícios eletrônicos do Supremo Tribunal Federal (STF) informando sobre a conclusão da Ação Penal 2668 (trânsito em julgado) que relaciona processos contra cinco oficiais militares. Eventuais representações por Indignidade ou Incompatibilidade para o Oficialato são de exclusiva iniciativa do Ministério Público Militar (MPM). A partir desta eventual provocação, o STM se pronunciará.

Operação Gênesis

Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal deflagraram a Operação Gênesis, que investiga e desarticula um esquema responsável pelo desvio de milhões de reais dos cofres públicos da Prefeitura de Itacaré, no sul da Bahia. As investigações apontam que o esquema criminoso

operou entre 2018 e 2024, período no qual duas empresas locais — formalmente registradas em nome de interpostas pessoas (laranjas) e sem capacidade operacional compatível — receberam mais de R\$ 30 milhões decorrentes de contratos celebrados com o município.

TRF1 mantém decisão que garante fornecimento de medicamento de alto custo

A 11ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve a decisão que determinou o bloqueio de R\$ 176.000,00 da União para garantir a disponibilidade do medicamento Pembrolizumabe a um paciente, considerando a necessidade da aquisição de meses de três de tratamento diante da omissão da União em fornecer o medicamento, conforme anteriormente ordenado. Segundo o relator, desembargador federal Pablo Zuniga Dourado, a tese do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre o assunto é a seguinte: "Tratando-se de fornecimento de medicamentos a seguir, cabe ao juiz adotar medidas eficazes à efetivação

de suas decisões, podendo, se necessário, determinar até mesmo o sequestro de valores do devedor (bloqueio), segundo o seu prudente arbítrio e sempre com fundamentação adequada". Para o relator, o direito fundamental à saúde deverá prevalecer sobre os interesses financeiros da Fazenda Pública, o que significa que, no confronto entre ambos, prestigia-se o primeiro em prejuízo do segundo. Assim, conclui-se que deve prevalecer o direito fundamental à saúde em detrimento da regra que diz que os recursos públicos são impenhoráveis, porque haveria um grande risco à vida do cidadão.

RÁPIDAS

• Laboratório de Justiça Criminal - O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, durante a 16ª Sessão Ordinária de 2025, a criação do Laboratório Justiça Criminal, Reparação e Não Repetição. A nova estrutura terá como foco aprimorar a produção de provas criminais e reduzir as consequências de possíveis erros judiciais, fortalecendo a proteção de direitos humanos no sistema de justiça. (Especial para O HOJE)

Operação desarticula quadrilha que fraudava pacotes de viagens

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) deflagrou, nesta quarta-feira (26), a Operação Viagem de Papel, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso especializado em estelionato pela venda fraudulenta de pacotes de viagens e passagens aéreas. A ação foi realizada em conjunto com a Polícia Civil do Mato Grosso do Sul e foi realizada na cidade de Campo Grande.

Foram cumpridos cinco mandados de prisão temporária, três mandados de busca e apreensão e determinado o

bloqueio de R\$ 300 mil em bens vinculados aos suspeitos.

As investigações tiveram início em julho de 2025 e começaram após a denúncia de um grupo familiar que perdeu mais de R\$ 90 mil ao adquirir pacotes turísticos para o Japão. Com o avanço das apurações, os policiais descobriram que o prejuízo era muito maior e que dezenas de vítimas, distribuídas por diversos Estados, haviam sido enganadas pela mesma quadrilha.

Segundo a Polícia Civil, os criminosos se apresentavam

como proprietários de uma agência de viagens e ofereciam pacotes e passagens por valores muito abaixo do mercado. Para tornar o golpe convincente, afirmavam trabalhar com milhas aéreas e descontos exclusivos junto a companhias internacionais.

A estratégia incluía ainda o uso de referências de pessoas influentes conhecidas das vítimas, entre elas empresários do ramo esportivo, o que reforçava a credibilidade da falsa empresa. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Tumulto e pressão marcam sessão sobre horários das distribuidoras

Com plenário tomado por trabalhadores e policiais, vereador recua e retira de votação proposta que permitiria funcionamento até às 4h59

Renata Ferraz

A Câmara Municipal de Goiânia viveu, nesta quarta-feira (26), uma sessão marcada por tensão, tumulto e pressão política durante a discussão do projeto do vereador Tião Peixoto (PSDB) que pretende flexibilizar o horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas.

A proposta amplia o atendimento presencial até 4h59, o que contraria a Lei 11.459, apelidada de "Lei do Rolando", que obriga o fechamento dos estabelecimentos às 23h59. O plenário ficou completamente lotado por donos e funcionários dos comércios de bebidas, muitos carregando faixas e cartazes, além de policiais militares.

A mobilização buscava convencer os vereadores de que a lei atual provoca um impacto devastador no setor, com queda de 55% a 60% no faturamento, fechamento de 15 estabelecimentos e demissões que já atingem cerca de 30% da força de trabalho. A recém-criada Associação de Distribuidoras e Empórios de Bebidas do Estado de Goiás (Adebe) estima que Goiânia tenha 3,5 mil distribuidoras formais, podendo chegar ao dobro com informais.

O clima esquentou quando manifestantes reagiram às falas de vereadores contrários ao projeto, gerando momentos de gritaria e bate-boca. O presidente da sessão, Romário Pollicarpo (PRD), chegou a pedir que as galerias fossem evacuadas após vãs constantes. Em meio à tensão, alguns parlamentares cogitaram suspender a sessão.

Defensor da flexibilização,



Empresários denunciam colapso financeiro e dizem que a Lei tem destruído empregos



Plenário foi tomado por donos e funcionários dos comércios de bebidas, com faixas e cartazes, além da PM, que é contra mudanças

Tião Peixoto argumentou que a lei empurra pequenos empresários à falência e trata o setor como vilão da cidade. "Se a matéria não for aprovada, teremos que fechar bares, bares e lojas de conveniência à meia-noite. Goiânia vai parar."

Representantes da Adebe go reforçaram que defendem exclusivamente o funcionamento no modelo "compre e leve" após a meia-noite. Para eles, a retirada do projeto do debate aconteceu logo após perceberem a tendência de derrota, o que acabou sendo feito de forma estratégica, visando abrir diálogo com os vereadores que rejeitaram a

proposta. "Queremos ser ouvidos. Não estamos pedindo festa nem consumo no local, apenas o direito de vender produtos lacrados", afirmou a diretoria da entidade.

Vereadores e PM defendem lei e falam em queda da criminalidade

No campo oposto, o vereador Sargento Novandir (MDB), autor da lei atual, se posicionou firmemente contra qualquer flexibilização, sustentando que a medida reduziu drasticamente a violência.

Dados apresentados pela Polícia Militar (PM) indicam que 43,8% dos homicídios e tentativas em 2024 ocorreram

em bares ou na porta de distribuidoras. Apesar da lei, a corporação afirma que Goiânia teve redução de 50% a 57% nos homicídios e queda significativa em outras ocorrências violentas.

A presença expressiva de policiais no plenário, inclusive comandantes da Capital, irritou trabalhadores e gerou acusações de intimidação. Manifestantes compararam o momento a um clima de censura.

Vereadores contrários à mudança, como Lucas Vergílio (UB) e Pedro Azulão Jr. (MDB), sustentaram que a lei salva vidas e que não há como ignorar os dados. Contra fatos não há argumentos", declarou Vergílio.

Com a ampla maioria sinalizando voto contrário, Tião Peixoto retirou o projeto antes da votação. O recuo frustrou parte do público, que esperava uma posição definitiva da Câmara.

Logo após o anúncio, Sargento Novandir sugeriu a abertura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a prefeitura que permitiria o funcionamento estendido durante o período do Natal, apesar de a lei continuar em vigor.

A ideia gerou questionamentos, inclusive entre aliados, por apresentar contradição com o

discurso de rigidez defendido pelo próprio vereador.

O episódio expôs um racha profundo na cidade, onde empresários afirmam que a lei destrói um setor responsável por milhares de empregos, enquanto a Polícia Militar sustenta que a limitação do horário de funcionamento é decisiva para reduzir os homicídios.

Pressão política

Ao mesmo tempo, vereadores acusam o setor de exercer pressão política e criticam o uso da PM dentro do plenário, ampliando ainda mais o clima de tensão. Nesse cenário, moradores e comerciantes separam divididos entre a busca por mais segurança e a defesa da liberdade econômica.

Enquanto a Lei 11.459 continua valendo, com multas pesadas, risco de interdição e cassação de alvará, os trabalhadores aguardam os próximos passos, um novo projeto, um eventual TAC ou a manutenção definitiva do fechamento às 23h59.

O impasse segue sem solução clara e coloca Goiânia no centro de um debate complexo, em como equilibrar segurança pública, sobrevivência econômica e direitos coletivos. (Especial para O HOJE)

FRENTE FRIA

Mais de 200 cidades goianas recebem alerta de tempestades



Frente fria deve provocar chuvas fortes, ventos acima de 50 km/h e risco de granizo no Estado

de chuva de intensidade moderada a forte.

Em Goiânia, o cenário segue o mesmo padrão: sol entre nuvens, sensação de calor e aumento das chances de chuva

no período da tarde e início da noite. A temperatura máxima deve chegar aos 32°C, enquanto a umidade do ar varia entre 40% e 95%.

O alerta para as cidades

goianas prevê chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, além de rajadas de vento que podem ultrapassar 50 km/h. Eventos deste tipo podem causar alagamentos, enxurradas

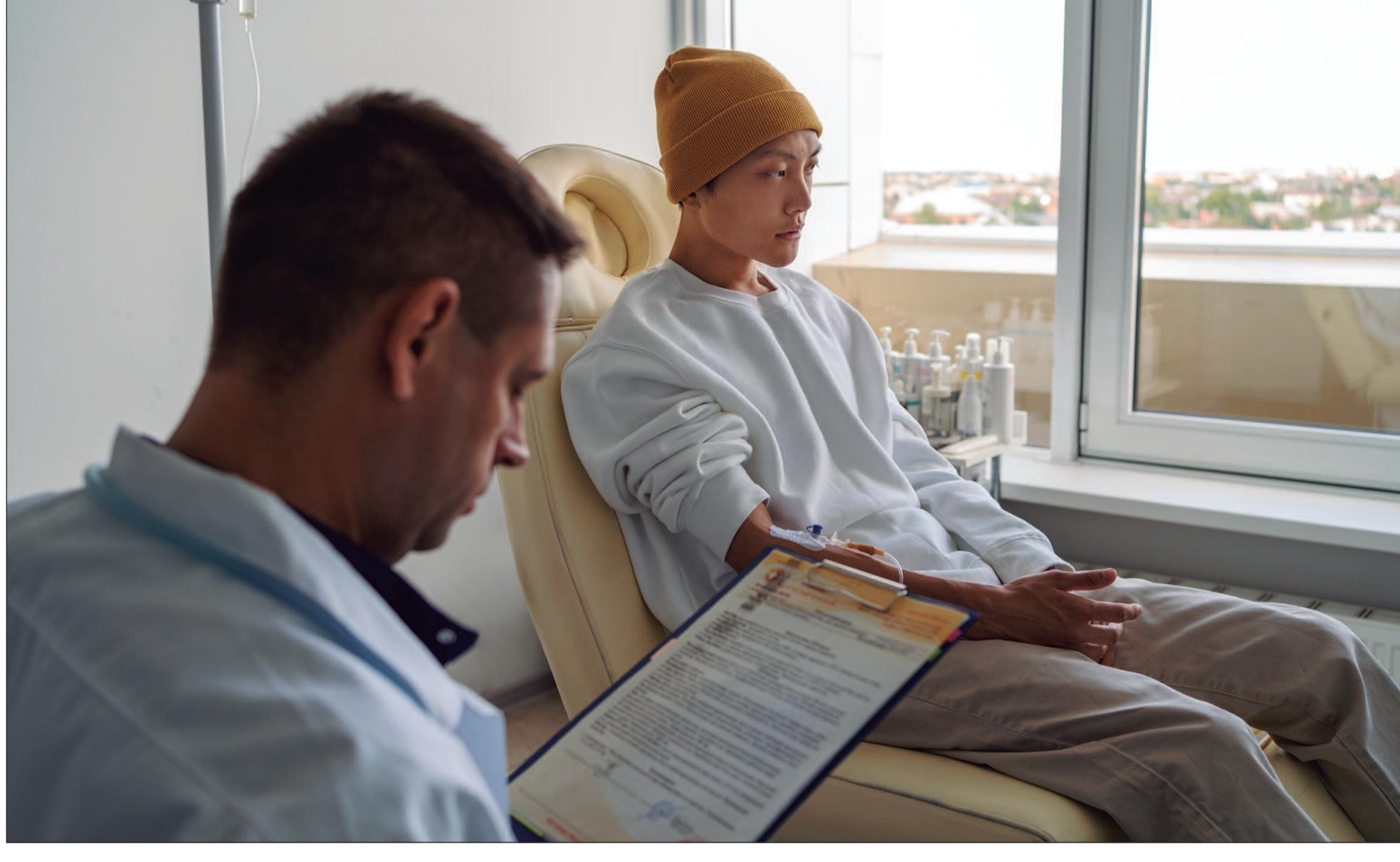
rápidas, quedas de árvores, deslizamentos e danos em estruturas mais frágeis. A orientação é evitar áreas alagadas, não se abrigar sob árvores durante tempestades e ter atenção ao dirigir.

A lista de municípios sob aviso é extensa e inclui cidades de todas as regiões do Estado, como Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Pirenópolis, Itumbiara, Formosa, Niquelândia, Porangatu, Luziânia, dentre muitas outras. Ao todo, mais de dois terços do território goiano podem sentir os efeitos da frente fria ao longo do dia.

A frente fria deve continuar influenciando o clima no Estado nos próximos dias, mantendo o padrão de calor, umidade elevada e pancadas de chuva isoladas, especialmente no final da tarde. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Dia de Combate ao Câncer e o alerta dos 704 mil novos casos

Criada em 1988, data chama atenção para prevenção e revela impacto crescente da doença no País

Leticia Marielle

O Brasil volta a destacar, nesta quinta-feira (27), a importância do Dia Nacional de Combate ao Câncer, instituído pela Portaria nº 707/1988 do Ministério da Saúde. A data, criada há 36 anos para ampliar a mobilização social e fortalecer a disseminação de informação qualificada, ganha ainda mais relevância diante do cenário atual. Segundo projeções do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil deve registrar cerca de 704 mil novos casos de câncer por ano no triênio 2023–2025, um cenário que reforça a necessidade urgente de ampliar as políticas de prevenção e diagnóstico precoce. O avanço da doença não é exclusivo do Brasil. Em escala global, a última década registrou um crescimento de aproximadamente 20% na incidência, e a estimativa internacional aponta que, até 2030, o número de novos diagnósticos ultrapassará 25 milhões. O panorama confirma o câncer como uma das principais ameaças à saúde pública no século 21.

Mesmo quando se desconsideram os tumores de pele não melanoma, os mais comuns, o país ainda deve contabilizar cerca de 483 mil novos casos por ano, segundo o INCA. Os números elevados refletem a complexidade das causas envolvidas no desenvolvimento da doença. Especialistas explicam que o câncer não surge a partir de um único fator, mas de uma combinação de elementos externos e internos que podem interagir de múltiplas formas. As causas externas, ligadas ao ambiente e ao estilo de vida, respondem por 80% a 90% dos casos. Mudanças provocadas pelo homem no meio ambiente, exposição a agentes nocivos,



A detecção precoce continua a ser um dos principais aliados

habitos alimentares inadequados, sedentarismo e consumo de tabaco e álcool estão entre os principais elementos que elevam o risco de diferentes tipos de tumor. Já os fatores internos dizem respeito às condições imunológicas, às variações hormonais e às mutações genéticas que podem influenciar a capacidade do organismo de se defender. Embora o componente genético tenha importância comprovada na formação de tumores, os especialistas reforçam que são incomuns os casos estritamente hereditários. Na maior parte das situações, a doença surge da combinação entre predisposição individual e fatores ambientais acumulados ao longo da vida. De acordo com o INCA, a pele não melanoma permanece no topo da lista, liderando a incidência geral no país e representando um alerta permanente sobre exposição solar inadequada e ausência de proteção diária.

Entre as mulheres, o câncer de mama segue como o diag-

nóstico mais comum, com cerca de 73,6 mil novos casos por ano. Especialistas lembram que a alta incidência está relacionada tanto ao envelhecimento populacional quanto a fatores comportamentais e hormonais, e reforçam que o rastreamento regular por mamografia é determinante para reduzir a mortalidade. No público masculino, o câncer de próstata continua ocupando posição de destaque, com aproximadamente 71,7 mil novos diagnósticos anuais. Apesar dos avanços no tratamento, a detecção tardia ainda é um obstáculo, especialmente em regiões onde o acesso à saúde é limitado.

O levantamento também destaca a relevância dos tumores de colôn e reto, que somam 45,6 mil casos por ano e vêm aumentando de forma consistente nas últimas décadas. Médicos relacionam esse crescimento a mudanças no padrão alimentar, sedentarismo e excesso de peso, fatores que poderiam ser controlados por

meio de ações contínuas de educação em saúde. Já o câncer de pulmão, com cerca de 32,5 mil novos diagnósticos anuais, permanece intimamente ligado ao tabagismo. Apesar da queda no número de fumantes no país, a doença ainda é uma das que apresenta maior índice de mortalidade. Em muitos casos, os sintomas só aparecem em estágios avançados, reduzindo as chances de cura.

O grupo dos mais incidentes se completa com o câncer de estômago, responsável por 21,4 mil casos por ano. A infecção por Helicobacter pylori, a dieta rica em alimentos ultraprocessados e o tabagismo estão entre os fatores que elevam o risco da doença, que ainda é mais frequente em populações de menor nível socioeconômico. De acordo com o INCA, mais de um terço dos diagnósticos está relacionado a fatores que podem ser controlados, como o consumo de tabaco e álcool, alimentação desequilibrada, excesso de peso e exposição ao

sol sem proteção.

O oncologista Roberto Castilho destaca que o Brasil já realiza campanhas de prevenção ao longo do ano, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, mas ressalta que iniciativas isoladas não são suficientes para reverter o cenário. "A educação em saúde precisa ser contínua, começando nas escolas, passando pela atenção básica e alcançando especialmente as populações mais vulneráveis", afirma o especialista. Apesar dos avanços obtidos com terapias modernas, incluindo imunoterápicos e medicamentos de precisão, o país ainda convive com um obstáculo persistente: a maioria dos pacientes é diagnosticada tarde. A espera por consultas, a ausência de rastreamento regular e a sobrecarga dos serviços de diagnóstico por imagem contribuem para que muitos casos cheguem aos consultórios em estágios já avançados, quando as chances de cura diminuem de forma significativa.

A detecção precoce continua sendo um dos principais aliados no enfrentamento ao câncer. Em determinados tipos, quando identificados no início, as taxas de cura superam 90%. Na prática, porém, grande parte da população ainda não tem acesso a exames no tempo adequado. Castilho reforça que a prevenção deve fazer parte da rotina. Entre as recomendações mais eficazes estão: adotar uma alimentação equilibrada, praticar atividades físicas, realizar o exame preventivo do colo do útero a cada três anos (entre 25 e 64 anos), vacinar meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos contra o HPV, não fumar, evitar o consumo de álcool e reduzir a exposição ao sol entre 10h e 16h. (Especial para O HOJE)

Divulgação



Caminhada ocorre simultaneamente em cidades brasileiras e em núcleos internacionais do Grupo Mulheres do Brasil

Violência de gênero cresce e mobilização leva às ruas

Alta de feminicídios e estupros leva a caminhada organizada pelo Grupo Mulheres do Brasil para tentar ampliar pressão por respostas

Luana Avelar

A oitava edição da Caminhada pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas acontece neste domingo (30), em meio à divulgação de novos dados que reforçam a dimensão da violência de gênero no país. Goiânia participa da mobilização organizada pelo Grupo Mulheres do Brasil, que articula núcleos nacionais e internacionais. A concentração será às oito da manhã, diante da bilheteria do Estádio Hailé Píneiro, com a presença de instituições que atuam na proteção e no atendimento a vítimas.

Os números mostram um país que não conseguiu conter o avanço das agressões. No Brasil, mais de 21 milhões de mulheres e meninas sofreram violência física, psicológica ou sexual no último ano. Em 2024, foram registrados 1.450 feminicídios, média de quatro assassinatos por dia, em grande parte cometidos por companheiros ou ex-companheiros, dentro de casa. Globalmente, a ONU Mulheres estima que uma mulher ou menina seja morta a cada dez minutos por um parceiro íntimo ou familiar e calcula que uma em cada três mulheres no mundo já enfrentou algum tipo de violência ao longo da vida.

O Mapa Nacional da Violência de Gênero, divulgado pelo Observatório da Mulher Contra a Violência, do Senado, acrescenta outra camada de gravidade: 718 feminicídios foram registrados no primeiro semestre de 2025. No mesmo período, 33.999 estupros contra mulheres foram notificados, média de 187 por dia. Os

dados apontam não apenas para a continuidade da violência, mas para a incapacidade das políticas públicas de alterar esse quadro.

Para o Grupo Mulheres do Brasil, a caminhada atua como instrumento de mobilização e pressão. A empresária Luiza Helena Trajano, presidente da organização, afirma que o ato busca ampliar a visibilidade do problema e provocar reação institucional. "Caminhamos por justiça, por dignidade e por todas que não puderam estar aqui para contar sua história. A violência contra mulheres e meninas é uma epidemia silenciosa que atravessa fronteiras, classes sociais e culturas. Precisamos enfrentá-la com seriedade e união", diz.

Em Goiânia, o evento reunirá órgãos responsáveis por acolhimento, investigação e orientação jurídica. A mobilização inclui distribuição de material informativo, ações culturais e falas de lideranças envolvidas no tema. A proposta é conectar estatísticas a rotinas marcadas por agressões que seguem subnotificadas, no país e no mundo.

Ao ocupar as ruas, a caminhada tenta romper a normalização dos números e reforçar que a violência contra mulheres permanece como um dos problemas estruturais mais persistentes do Brasil. A articulação simultânea em cidades brasileiras e núcleos internacionais busca ampliar a pressão pública em um momento em que os dados mostram que nenhuma política, até agora, conseguiu conter o avanço das agressões. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Pituco, um vira-lata cheio de energia e carisma, chegou à casa do publicitário

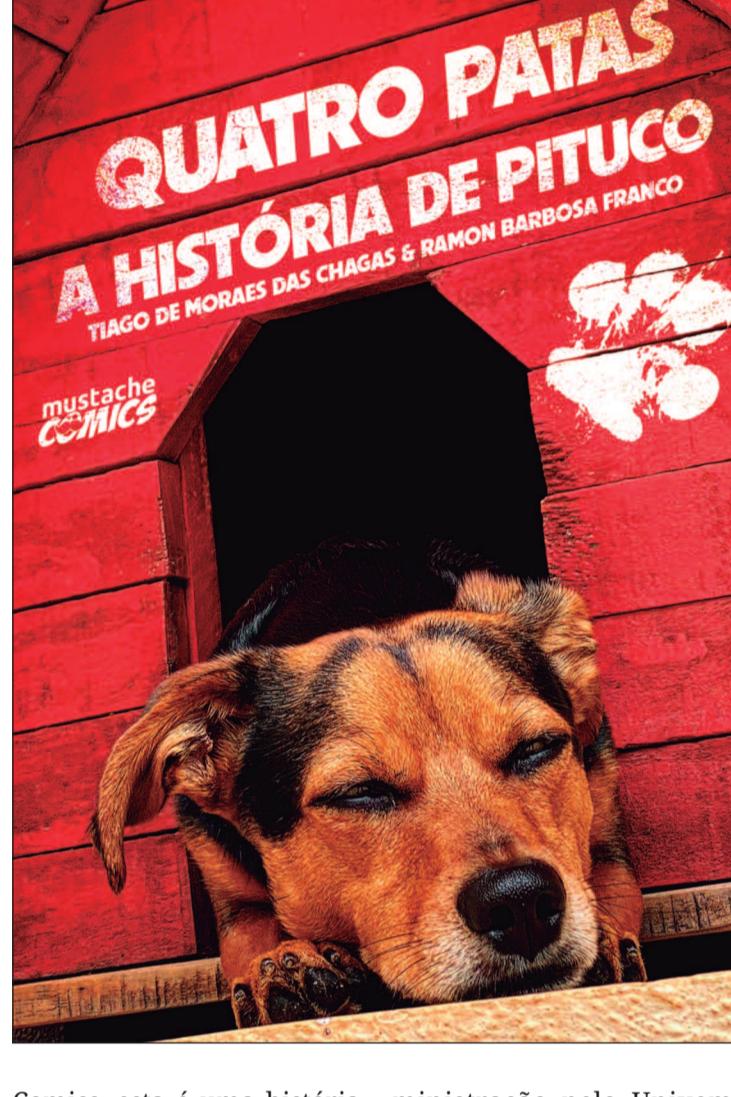
Trajetória de um herói de quatro patas inspira livro de tom biográfico sobre amor, luto e o poder de transformar saudade em legado

Afeto, criatividade, amor, começo e recomeço. Foi com essa mistura de sentimentos que Pituco, um vira-lata cheio de energia e carisma, chegou à casa do publicitário e roteirista Tiago de Moraes das Chagas na Páscoa de 2020, quando o mundo ainda vivia em isolamento na pandemia. O que começou como uma adoção surpresa para alegrar o filho acabou se tornando algo maior: inspiração para criar um super-herói canino de histórias em quadrinhos e, depois, escrever o livro infantil Quatro Patas – A História de Pituco, em parceria com Ramon Barbosa Franco.

Nesta obra o leitor vai conhecer a trajetória de um cão que virou herói na vida real. Com tom biográfico, que mistura realidade e ficção, os capítulos curtos e afetuoso de Quatro Patas narram a relação com o filhote desde o primeiro dia, as descobertas, as travessuras e a conexão especial que uniu toda família. O livro também mostra como esse vínculo deu origem ao universo Radius, um projeto de quadrinhos idealizado por Tiago desde a adolescência, concretizado na fase adulta a partir da convivência com o cachorro – que originou o protagonista das premiadas HQs.

Por meio de fotos e ilustrações coloridas, o livro intercala memórias e reflexões sobre lealdade, perda e propósito. Para além das boas lembranças, a morte de Pituco, vítima de um atropelamento em julho de 2024, marca uma virada na narrativa: o luto do escritor se transforma em combustível para continuar dando vida ao amigo canino na literatura.

Lançado pela Mustache



Comics, esta é uma história de empatia, coragem, amor e permanência, que celebra o poder das conexões entre as espécies. Ao narrar a trajetória do cãozinho, os autores mostram que os verdadeiros heróis não usam capas, mas deixam marcas profundas naqueles que os amam. O legado desse cachorro amigável ensina aos leitores de todo o Brasil que o carinho e o companheirismo dos bichinhos seguem vivos para sempre, mesmo quando eles se vão.

O autor

Natural de Marília (SP), Tiago de Moraes das Chagas nasceu em 17 de setembro de 1981 e é formado em Ad-

ministração pelo Univem. Diretor da Mustache Marketing e fundador da Mustache Comics, atua como roteirista, publicitário e criador da franquia de HQs Radius, série que mistura ficção científica e cultura brasileira. O projeto, que ganhou forma durante a pandemia, conquistou prêmios nacionais de excelência gráfica e o troféu de Super-Herói Brasileiro do Ano de 2024. Com uma trajetória que une empreendedorismo e criatividade, Tiago transforma suas vivências em histórias sobre coragem, humanidade e recomeços. É pai de Lucas Almeida de Moraes. (Especial para O HOJE)



Neste lançamento, o publicitário e roteirista Tiago de Moraes das Chagas mostra como um cão pode gerar aprendizados que permanecem para além da vida do animal

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Chico expulsa Rosa da casa grande e ela acaba picada por uma cobra; Belchior remove o veneno. Helena admite a Tômásia e Gioconda que beijou Diogo, enquanto Gabriel se desespera por ser irmão dela. Raimundo alerta Martinho que Leônicio suspeita do paradeiro de Isaura. Leônicio ordena que Chico leve as flores de Serafina para uma festa na fazenda.

Eta Mundo Melhor

Tales anuncia que Candinho

e Samir estão dentro da fábrica em chamas, e todos se preocupam. Carmem prevê o pior para Candinho. Dita se desespera com a possibilidade de perder Candinho. Candinho consegue resgatar Samir, e todos comemoram o ato heróico. Celso e Araújo confessam a Asdrúbal que a fábrica não tinha seguro. Candinho passa mal nos braços de Dita, que pede ajuda a Estela. Túlio afirma que o estado de Candinho inspira cuidados. Celso confronta Ernesto e Sandra

sobre o incêndio, e se surpreende ao ver Olga com eles. Túlio anuncia a Dita, Zulma, Asdrúbal e todos que o estado de Candinho é grave.

Dona de Mim

Filipa consegue despertar a atenção de Rosa e Dalva, que chamam a polícia. Jaques liberta Filipa. Rosa afirma a Filipa que resolverá a situação de Jaques. Sofia comemora a mudança de Filipa. Rosa é chamada para um programa de televisão. Nina se encanta com

Yonã. Marlon pensa em estudar Direito. Samuel conversa com Davi e Ayla sobre as atrocidades cometidas por Jaques, mas Davi não acredita no irmão. Leo se surpreende com a decisão de Marlon voltar a estudar. Ao visitar Ricardo, Samuel vê Tânia no hospital.

Três Graças

Joély decide procurar Gerluce no trabalho. Arminda inventa para Gerluce que Claudia não vem mais porque foi ver a família em Minas. Joély passa

mal no ônibus que Gilmar dirige, e o motorista leva a jovem para o hospital. Gilmar liga para Gerluce e avisa que a filha está no hospital, e a cuidadora reconhece a voz do motorista. Gerluce pede a Gilmar para falar com Joély, e conclui que o motorista realmente ajudou a filha. Arminda se nega a dar um adiantamento para Gerluce ir ao hospital ver a filha, e Raul acaba ajudando a cuidadora. Raul fica desconfortável quando Josefa critica o pai do filho de Joély.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

9º Mercado SAPI

no HUB Goiás

O 9º Mercado SAPI segue nesta quinta-feira (27) com debates, oficinas e rodadas de negócios que movimentam o audiovisual do Centro-Oeste. A programação do dia inclui discussões sobre linguagem e autoria no Centro do Brasil, representatividade na infância, estratégias de engajamento em novelas e séries, além de atividades formativas em games, roteiro e liderança feminina. As Rodadas de Negócios reúnem players nacionais e internacionais, incluindo a Audible, que busca projetos sonoros na região. Quando: quinta-feira (27), das 9h30 às 18h. Onde: HUB Goiás, Setor Leste Universitário, Goiânia. Entrada: gratuita mediante inscrição.

Show da banda Clube Retrô no Shopping Cerrado

O Shopping Cerrado recebe, na quinta-feira (27), o

Divulgação



SAPI é reconhecido por fortalecer o audiovisual independente brasileiro e ampliar sua presença no cenário latino-americano

show dançante da banda Clube Retrô, que se apresenta às 20h na praça de alimentação com entrada gratuita. O grupo, formado em 2014, leva ao público um repertório que mistura pop rock, sucessos internacionais e o Baile Flashback. A ação integra o Festival Natal Espetacular e marca a última edição de 2025 do projeto Executiva no Palco, parceria da Rádio Executiva. Quando: quinta-feira (27), às 20h. Onde: Shopping

Cerrado (praça de alimentação). Entrada: gratuita.

Ballet de São Petersburgo apresenta "O Quebra-Nozes"

O Ballet Clássico de São Petersburgo faz apresentação única de "O Quebra-Nozes" nesta quinta-feira (27), às 20h, no Teatro Rio Vermelho. A montagem, inédita no Brasil, traz coreografia tradicional russa e participação especial do bailarino Alexander Volch-

kov. Os ingressos estão disponíveis na Bilheteria Digital, com setores solidários mediante doação de alimento. Quando: quinta-feira (27), às 20h. Onde: Teatro Rio Vermelho, St. Central. Entrada: ingressos à venda na Bilheteria Digital.

Espetáculo "Sonhos - A Sinfonia dos Brinquedos" no Basileu França

O Teatro Escola Basileu França apresenta, nesta quinta-feira (27), a sessão gratuita do espetáculo infantil "Sonhos - A Sinfonia dos Brinquedos", às 19h30. A montagem reúne crianças de 5 a 14 anos em uma narrativa que combina música, dança e teatro para falar sobre imaginação, liberdade e a importância de sonhar. Os ingressos devem ser retirados pelo Sympla. Quando: quinta-feira (27), às 19h30. Onde: Teatro Escola Basileu França. Entrada: gratuita mediante retirada no Sympla.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede foco e calma. Uma conversa importante pode exigir mais equilíbrio emocional. Evite agir por impulso.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento favorável para organizar finanças e resolver pendências. Você pode receber uma boa notícia relacionada ao trabalho.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui com facilidade. Aproveite para esclarecer mal-entendidos ou iniciar projetos que dependem de boas ideias.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia tende a ser mais introspectivo. Invista no autocuidado e evite absorver problemas que não são seus.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Relacionamentos ganham destaque. Uma parceria pode se fortalecer, seja no campo pessoal ou profissional.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Tarefas acumuladas exigem organização. Use sua atenção aos detalhes para resolver tudo com eficiência.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



O clima favorece a criatividade. Boa fase para atividades artísticas e decisões que envolvem estética ou comunicação.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares pedem atenção. Uma conversa sincera pode trazer mais harmonia ao ambiente.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia traz energia e iniciativa. Você pode iniciar algo novo ou retomar um plano que estava parado.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco está na vida financeira. Planejamento e disciplina ajudam a evitar gastos impulsivos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Você tende a se sentir mais sociável. Boas ideias surgem em conversas e trocas com outras pessoas.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta. Use a intuição para tomar decisões, mas mantenha os pés no chão para evitar enganos.

Inteligência artificial avança na detecção precoce de AVC

Freepik



A tecnologia já integra a rotina de análise de exames

O acidente vascular cerebral (AVC) permanece entre as principais causas de morte e incapacidade no Brasil e no mundo, e a rapidez no diagnóstico continua sendo decisiva para reduzir sequelas. Nesse contexto, ferramentas de inteligência artificial (IA) têm se consolidado como importantes aliadas na detecção precoce da doença.

Em diversos hospitais brasileiros, a tecnologia já integra a rotina de análise de exames de imagem, como tomografias e ressonâncias magnéticas. Treinados com extensos bancos de dados, algoritmos são capazes de identificar padrões sutis que sugerem a presença de coágulos ou sangramentos no cérebro, agilizando a avaliação clínica. Esses sistemas reconhecem alterações que, nas primeiras imagens, aparecem apenas em variações de tons de cinza, detalhes que exigem alto nível de experiência do especialista. A IA transforma essas informações

tir alertas em tempo real quando identificam alterações suspeitas, acelerando a conduta terapêutica. Essa automação tem sido especialmente valiosa em locais onde há escassez de neurologistas de plantão, encurtando o intervalo entre o exame e a intervenção.

A IA também contribui para decisões mais personalizadas ao permitir que o médico visualize, em detalhes, o que já foi perdido e o que

ainda pode ser salvo no cérebro do paciente. Com isso, o tratamento deixa de depender exclusivamente do fator tempo e passa a considerar as particularidades de cada caso.

Outra área em expansão é o uso da tecnologia para prever o risco de AVC. Cruzando informações de histórico médico, hábitos de vida e exames laboratoriais, sistemas de IA conseguem estimar a probabilidade de um episódio nos anos seguintes e orientar estratégias de prevenção. Aplicativos como o "Riscômetro de AVC" permitem que o próprio usuário acompanhe seu risco futuro, identifique fatores que precisam de atenção e registre sua evolução conforme adota hábitos mais saudáveis. Alguns desses programas também enviam lembretes para a tomada de medicamentos ou a prática regular de exercícios, reforçando o cuidado contínuo. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Murilo Huff rebate internauta que o acusou de usar dinheiro da herança do filho

Murilo Huff não deixou passar um comentário que falava sobre o uso da herança deixada por Marília Mendonça para o filho dos dois e respondeu o internauta que o acusou de se beneficiar do dinheiro de Leo. As notícias de que ele teria se tornado sócio da vaca mais valorizada do mundo, avaliada em R\$ 54 milhões, passando a possuir 12,5% da fêmea de dez anos, se espalharam e o sertanejo precisou ler a seguinte frase: "Comprado com o dinheiro da criança?".

Vendo o comentário, Murilo fez questão de se defender e responder a altura: "Não meu querido, eu trabalho desde os 16 anos e graças a Deus não preciso do dinheiro do meu filho para nada. E ainda assim, mesmo que eu quisesse mexer em algum centavo, eu só poderia com autorização judicial".

Maíra Cardi transforma mêsversário da filha em ação solidária

Maíra Cardi decidiu dar

Boo Unzueta fala sobre início da relação com Gabi Guimarães



"Está sendo muito gostoso! Tem a distância, que pega um pouquinho, mas a gente está ali, se dando superbem. A Gabi é uma fofo, maravilhosa! Namorando não tem nem um mês, e eu já quero casar! Estou muito feliz, me encontrei", disse Boo.

um novo significado ao mês-versário de Eloáh, sua filha com Thiago Nigro. Em vez da celebração tradicional, ela anunciou que, a cada mês, irá promover festas em creches, levando brinquedos, decoração e momentos de alegria para outras crianças.

Nas redes sociais, Maíra explicou que sempre gostou

de organizar festas, mas queria que essa fase da filha tivesse um propósito maior. Segundo ela, embora ache importante celebrar a vida, não faz sentido gastar com comemorações que o bebê ainda não comprehende. Por isso, optou por compartilhar as bênçãos de Eloáh com quem precisa. "Minha filha é

muito abençoada, graças a Deus tem tudo. Então por que não levar essa alegria para outras crianças?", contou. Maiara ainda pediu sugestões de creches para incluir nas próximas ações, afirmando estar ansiosa para repetir o gesto todos os meses.

Brunna Gonçalves desabafa sobre fase "terrível" da filha

Brunna Gonçalves, esposa da cantora Ludmilla, usou as redes sociais para fazer um desabafo e se divertiu com o próprio perrengue. A mãe de primeira viagem falou do trabalho que está tendo com a filha, que acabou de completar seis meses. "Essa fase dos seis meses? mas é aquilo, né? Fica calma que piora. A bichinha tá babado, essa mini querida. Se a gente tiver tendo pelo menos uma amostra grátil do que está por vir, eu não quero nem ver quando vir", começou ela falando de Zuri.

Brunna ainda completou: "Olha, ela tá terrível. Benzedeus que isso é sinal de saúde, mas dos 5 para os 6 meses deu uma mudança. É só o co-mecinho da brincadeira".

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia traz energia e iniciativa. Você pode iniciar algo novo ou retomar um plano que estava parado.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco está na vida financeira. Planejamento e disciplina ajudam a evitar gastos impulsivos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Você tende a se sentir mais sociável. Boas ideias surgem em conversas e trocas com outras pessoas.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta. Use a intuição para tomar decisões, mas mantenha os pés no chão para evitar enganos.

Câncer de tireoide intriga ciência e expõe limites de rastreamentos

O câncer de tireoide no Brasil é o tumor endocrinológico mais comum e afeta significativamente mais mulheres

Leticia Marielle

A glândula tireoide, localizada na base do pescoço, logo abaixo do pomo de Adão, desempenha funções essenciais ao organismo: regula batimentos cardíacos, pressão arterial, temperatura corporal e metabolismo. Quando suas células passam a se multiplicar de forma desordenada, forma-se o câncer de tireoide, um tumor capaz de invadir estruturas vizinhas e se espalhar para outras regiões do corpo. Embora a maior parte dos casos apresente bom prognóstico, especialistas acompanham com preocupação a escalada da doença em diversos países.

O câncer de tireoide no Brasil é o tumor endocrinológico mais comum e afeta significativamente mais mulheres do que homens. As estimativas do INCA indicam que, entre 2020-2022, foram esperados cerca de 13.780 novos casos anuais, com uma grande maioria, 11.950 dos casos, ocorrendo em mulheres, de acordo com a A.C.Camargo Cancer Center.

Nos Estados Unidos, o avanço tem sido particularmente expressivo. Dados do programa nacional de vigilância Seer mostram que a incidência mais que triplicou entre 1980 e 2016: de 2,39 para 7,54 casos por 100 mil homens e de 6,15 para 21,28 por 100 mil mulheres. O câncer de tireoide continua entre os poucos tumores cuja incidência cresce de forma consistente, apesar dos pro-



Freepik

A relação entre radiação ionizante e câncer de tireoide é conhecida há décadas

gressos da medicina.

A relação entre radiação ionizante e câncer de tireoide é conhecida há décadas. Após o desastre de Chernobyl, em 1986, o número de casos em crianças ucranianas, russas e bielorrussas disparou. Entre sobreviventes das bombas atômicas no Japão, estima-se que 36% dos diagnósticos desde 1958 estejam ligados à exposição precoce à radiação. Mas, ao contrário desses episódios, não houve eventos nucleares nas últimas décadas que justificassem o aumento observado nos EUA e em outras nações.

Foi nesse contexto que pesquisadores passaram a considerar a hipótese de que o fenômeno pudesse ser, ao menos em parte, consequência da evolução dos métodos diagnósticos. A partir dos anos 1980, a ultrassonografia da tireoide ampliou de forma significativa

a capacidade de detectar nódulos antes invisíveis. Na década seguinte, a punção aspirativa por agulha fina se consolidou como técnica para identificar se essas lesões eram cancerosas. O resultado foi uma explosão de tumores papilares de pequeno porte, casos que, em épocas anteriores, dificilmente seriam descobertos em exames clínicos de rotina.

A suspeita de sobrediagnóstico ganhou força porque, enquanto as taxas de detecção cresciam, a mortalidade permanecia estável. Um exemplo emblemático ocorreu na Coreia do Sul: com a introdução de um programa nacional de rastreamento, os números de câncer de tireoide aumentaram drasticamente, e caíram novamente quando a política foi revista. A constatação reforçou a tese de que muitos desses tumores não causariam sintomas ou risco de morte se não fossem identificados.

Esses chamados microcarcinomas papilares, normalmente, evoluem de forma lenta e respondem bem ao tratamento. Apesar disso, a tendência ao diagnóstico excessivo levou, durante anos, pacientes a procedimentos agressivos como a remoção total da tireoide, frequentemente acompanhada de iodo radioativo para eliminar possíveis resíduos celulares. Além de desnecessárias em muitos casos, essas intervenções trazem riscos relevantes, como paralisia das cordas vocais e surgimento de novos cânceres.

A prática clínica, entretanto, mudou. Atualmente, nos Estados Unidos, o iodo radioativo é reservado a tumores mais agressivos e administrado em doses menores. Em vez da tiroidectomia total, tem crescido o uso de cirurgias parciais ou da estratégia de vigilância ativa, em que o tumor é monitorado antes de qualquer intervenção.

Com essas mudanças, as estatísticas do Seer apontam para estabilização dos índices: a taxa média, que era de 13,9 novos casos por 100 mil habitantes em 2010, ficou em 14,1 em 2022. Ainda assim, a discussão segue aberta. Uma análise de mais de 69 mil pacientes diagnosticados entre 2000 e 2017, na Califórnia, identificou aumento tanto no número de casos quanto na mortalidade, independentemente do tamanho do tumor ou do estágio da doença. O achado sugere que, além do diagnóstico mais sensível, outros fatores podem estar contribuindo para o avanço da doença, uma hipótese que a ciência ainda tenta decifrar. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



"Mauricio de Sousa - O Filme" conta a vida do quadrinista mais importante do Brasil e os primeiros passos que transformaram em realidade o sonho do criador da Turma da Mônica de se tornar desenhista

EM CARTAZ

O Sobrevivente (EUA, 2025). Duração: 2h 14min. Direção: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Josh Brolin, William H. Macy. Gênero: Ação, Ficção Científica, Suspense. Cinemark Flamboyant: 12h15, 12h20, 14h20, 17h20, 18h30, 20h35. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 15h40, 18h40, 21h45. Cineflix: 15h50, 18h40, 21h30.

Silvio Santos Vem Ái (BRA, 2025). Duração: 1h 31min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Leandro Hassum, Manu Gavassi, Regiane Alves. Gênero: Biografia. Cinemark Passeio das águas: 12h, 14h20, 21h30. Cineflix: 14h50, 17h05, 19h10.

Predador: Terras Selvagens (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 16h20, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 18h20, 20h45, 21h15. Cineflix: 16h50, 19h20, 21h40. Kinoplex: 16h, 18h30, 21h. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h45.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025). Duração: 1h 47min.

Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h45, 13h40, 15h25, 16h15, 18h15, 18h45, 18h50, 20h50, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 13h40, 14h, 16h20, 16h25, 19h40, 22h15. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Moviecom: 16h50, 19h10, 21h30.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025). Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cineflix: 18h, 20h. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h, 15h, 15h15, 16h, 17h, 18h, 18h30, 19h, 20h, 21h10, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 21h10, 22h, 22h15. Cineflix:

16h10, 19h, 21h50.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h.

O Agente Secreto (BRA, 2025). Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cine-

flix: 14h50, 18h, 21h10. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h10, 21h45. Cinemark Passeio das águas: 14h40. Cineflix: 21h20. Moviecom: 16h20, 19h30, 21h.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h. Kinoplex: 13h40.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro: Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h20.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

Vitória (bra, 2025). Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Crescimento do e-commerce, avanço do setor de bazar nos supermercados e campanhas antecipadas

Black Friday 2025 deve registrar faturamento recorde

Alta de 14,7% nas vendas e consumidor mais calculado consolidam a data

Otávio Augusto

A Black Friday de 2025 deve consolidar uma nova dinâmica no varejo brasileiro, marcada por consumidores mais racional, forte digitalização e um movimento mais intenso de antecipação das ofertas. O setor projeta um dos maiores crescimentos dos últimos anos, reflexo da combinação entre confiança do consumidor, melhora gradual do nível de renda e expansão do e-commerce. A data oficial será em 28 de novembro, mas, conforme aportam lojistas, o mês inteiro já está tomado por campanhas progressivas.

Crescimento acima do esperado

Segundo projeção da Associação Brasileira de Inteligência Artificial e E-commerce (Abiacom), a Black Friday deve movimentar R\$ 13,34 bilhões em 2025, alta de 14,7% em comparação aos R\$ 11,63 bilhões de 2024. O tíquete médio estimado é de R\$ 808,50, impulsionado principalmente pelos setores de eletrônicos, casa e eletroportáteis. Para o presidente do Sindilojas Rio, Aldo Gonçalves, a data ganhou novo peso. "A Black Friday já não é um único dia. Ela movimenta praticamente todo o



mês e altera os padrões de consumo", afirma. Para ele, o consumidor de 2025 está mais preparado e atento ao histórico de preços.

Digitalização e influência nas redes

Uma pesquisa da Wake mostra que 83% dos consumidores devem realizar compras em marketplaces e 72% vão optar por sites oficiais das marcas, reforçando a consolidação definitiva do comércio eletrônico. As redes sociais também se tornaram deter-

minantes na jornada de compra: 80% usam o TikTok para buscar análises e recomendações, enquanto 83% consultam o Instagram antes de concluir uma compra.

A especialista em comportamento digital Camila Duarte destaca que a influência é direta. "O consumidor não compra mais sem validar opiniões, vídeos e comparativos. Ele sabe o que quer e evita armadilhas." A mesma pesquisa aponta que 88% já compraram produtos de marcas desconhecidas durante a Black Friday, impul-

sionados por influenciadores, cupons e avaliações positivas.

Supermercados e o avanço do setor de bazar

O segmento supermercadista é um dos que mais cresce na data. Em 2024, as redes tiveram alta de 26,2% nas vendas de bazar, superando a média geral do varejo. Panelas, utensílios domésticos, itens de organização e pequenos eletros passaram a disputar espaço com categorias tradicionais.

O analista de varejo Luís Mendonça explica: "Com mais fluxo nas lojas, o consumidor aproveita para antecipar presentes e renovar itens domésticos. O bazar virou um braço estratégico do supermercado e amplia muito o ticket médio".

A combinação entre compra de rotina e produtos promocionais elevou a relevância da categoria, que segue em expansão em 2025.

Planejamento, estoque e experiência no PDV

O sucesso da data depende de um planejamento que começa meses antes. Redes de atacarejo e supermercados ampliaram negociações com fornecedores para garantir preços competitivos e disponibilidade. A integração entre estoque físico e digital também cresceu, permitindo operações

como "retire na loja", que ajudam a descongestionar centros de distribuição.

No ponto de venda, a ambientação se tornou parte essencial da estratégia. Decoração temática, sinalização objetiva e expositores em áreas de grande circulação aumentam a percepção de oportunidade. A consultora de varejo Adriana Nery destaca que a experiência é determinante: "Um PDV organizado e dinâmico reduz a hesitação e amplia a conversão. O consumidor decide mais rápido quando sente clareza e vantagem".

Comunicação multicanal e fidelização

O impacto da comunicação digital se intensifica em 2025. Lojas e supermercados utilizam campanhas segmentadas no WhatsApp, e-mail marketing e redes sociais para criar expectativa e direcionar as ofertas por perfil de consumo. Programas de fidelidade ganham protagonismo com cashback, descontos exclusivos e pontos em dobro.

Especialistas avaliam que a Black Friday se tornou uma ferramenta de construção de relacionamento. O cliente que se sente valorizado tende a continuar comprando ao longo do ano, elevando o valor total de ciclo. (Especial para O HOJE)



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - SICREDI PLANALTO CENTRAL. Devedor fiduciante: HELDER LINCOLN MOREIRA, ELISEU ROZENO DA SILVA E ROSANGELA DA SILVA ROZENO (Interveniente Garantidor). LOTE 1: MATRÍCULA 8.159/CNM 026799.2.000819-52 DO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTROS DE IMÓVEIS DE BRASÍLIA/DF. Lote de terreno situado nessa cidade no local denominado Vila Vicentina, identificado pelo nº 04 da quadra 11, medindo uma área total de 325,00m², com os limites e confrontações constantes da matrícula imobiliária anexa ao portal do leiloeiro. **REGISTRO ANTERIOR:** 11.077, fls. 90/191 do Livro 3-L deste cartório. Inscrição imobiliária: 7571. Regulizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a averbação no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Eventuais custos juntamente com o Recife Federal à expensas do IPTU/TR e outras despesas, correrão por conta do(a) comprador(a). **Leilão:** no dia 09/12/2025, às 10:00 horas de Brasília, à Rua Augusto Leite Figueiredo, 80, Jardim Bela em Campo/MS, com lance mínimo igual a R\$ 221.524,24 (duzentos e vinte e um mil, quinhentos e vinte e quatro reais e trinta e quatro centavos), 20% (vinte) dias 16/12/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 110.762,17 (cento e dez mil, setecentos e seis reais e dezesseis centavos). O arrematante pagará no ato o preço e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso de exercício de preferência. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Bruno Barreto Sanches – JUCEMS 037... Para mais informações: (67) 3204-2574 ou www.barretoleiloes.br. 37867

PUBLICIDADE LEGAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCEMS nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Conjunto 62, Higienópolis, São Paulo/SP autorizada pela Creditor Fiduciário PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONSELHOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 48.041.735/0001-90, com sede em São Paulo/SP. Escritura Pública de Compra e Venda, Confissão de Dívida e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária em Garantia, Greve 0141, Cota 279, de 12 de janeiro de 2018, na qual figura como Fiduciário GILSON DOS PASSOS JUNIOR, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, portador do RG nº 528613 - SP/TC/GO, inscrito no CPF/MF nº 037.815.631-46, residente e domiciliado em Goiânia/GO, já qualificado como Fiduciário, promoverá a venda em "1º ou 2º leilão fiduciário de modo remoto On-Line", do imóvel abaixo descrito, nas datas, horários e prazos estabelecidos na descrição do imóvel. Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. **2. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Casas e Sobrados na Rua GR-09, nº 109, lote nº 04 da quadra 52, Jardim Guanabara II, Goiânia/GO. Área de terreno: 300,00 m². Área construída: 123,00 m². Imóvel objeto da matrícula 39.257 do 3º Ofício de Registro de Imóveis de Goiânia/GO. Dispõe-se a descrição integral do imóvel, nos termos da Lei 7.433/85 e Art. 3º da Lei 9.524/97, ressalvado o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações: Imóvel ocupado. Descricao pelo adquirente, nos termos do art. 30 e 5º único da Lei 9.514/97. **3. DATAS E VALORES DOS LEILÕES:** 1º Leilão: 10/12/2025, às 13:00h. Lance mínimo: R\$ 430.000,00 + 2% de juros de 11/12/2025 a 13/12/2025. Lance final: R\$ 301.000,00. **4. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO:** Arrematante: Somente a vista, dentro de prazo de 24h. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a título de comissão, para o arrematante, devendo arcar a taxa do lance no site www.portalzuk.com.br. Interessados em participar do leilão de forma on-line, cadastrar-se no site www.portalzuk.com.br e, sobretudo, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances serão dadas exclusivamente através do site, a partir do momento da respectiva publicação no site. **5. LANCES:** interessados em participar do leilão, devem arcar com o lance mínimo e o incremento estabelecido. Sobrevenida haverá 3 minutos antecedentes ao horário de fechamento do leilão, a partir do momento da respectiva publicação no site. O prazo de envio de lances será automaticamente prorrogado por mais 3 minutos. Esse procedimento se repetirá quantas vezes forem necessárias, garantindo que todos os interessados tenham a oportunidade de ofertar novos lances. Somente serão aceitos lances realizados por pessoas físicas ou jurídicas, regularmente constituídas e com personalidade jurídica própria. Estrangeiros deverão comprovar sua permanência legal e definitiva no país. Os interessados, se pessoa física, deverão portar documentos de identificação (RG e CPF). Menor de 18 anos, só poderá adquirir algum imóvel, se emanado por ou assessorado, por seu representante legal. Se pessoa jurídica, deverão apresentar documentos de estatuto munidos de documentos pessoais (RG e CPF), bem como cópias autenticadas do CGPJ, Estatuto ou Contrato Social e alterações, onde conste a firma de representação da empresa. A representação por terceiros, deverá ser feita por procuração pública, com poderes específicos para o ato. **6. ARREMATANTE:** O fiduciante é responsável pelo pagamento de todos os impostos, taxas, despesas de condomínio e outras de qualquer natureza, que incidam sobre o imóvel desde a data da arrematação, devendo providenciar a alteração de titularidade junto aos órgãos públicos e/ou concessionários de serviços, passando a responder, integralmente, por todas as obrigações relativas ao imóvel, inclusive: (a) por impostos, taxas, contribuição e encargos que incidam sobre o imóvel ou que sejam a ele inerentes, tais como despesas de condomínio, fornecimentos, exigências apresentadas por autoridades públicas e despesas em geral; (b) pelas manutenção e conservação do imóvel e reparos, seguranças, a instalação de eletrodomésticos, de quaisquer direitos ou facultades, que haja concedido ao imóvel; (c) por construções, reformas e demolições que venha a realizar na imóvel e obtenção de aprovações/regularizações necessárias. O arrematante deverá pagar todas obrigações em seus vencimentos, ainda que lançadas em nome do credor ou de seus antecessores. **10. INADIMPLÊNCIA/DESISTÊNCIA:** O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configura desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate de até 5 (cinco) dias após o término do ZUK. Além disso, o nome do arrematante inadimplente poderá ser incluído em sistemas de proteção ao crédito, como o Serasa. Na hipótese do Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer valor de arremate e da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura do imóvel, o vendedor poderá receber a multa de 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão, devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. Após a formalização do instrumento pertinente, o regime jurídico para eventual possibilidade de desfaizimento do negócio será aquele previsto no respectivo instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. **11. EVIÇÃO DE DIREITOS:** O comitente vendedor responderá, em regra, pela evição de direitos, somente até o valor recebido de um lance, excluídas quaisquer perdas, no caso de surgição de decisão judicial definitiva, resultada em julgado, anulando o título adquirido pelo vendedor, nos termos do art. 448 do Código Civil. **12. ACÕES JUDICIAIS:** Eventuais avisos/merengues de ações judiciais, no site www.portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao editorial. **13. DISPOSIÇÕES GERAIS:** A falta de utilização pelo vendedor, de quaisquer direitos ou facultades, que haja concedido a ele e este editorial, importa não em renúncia, mas em mera tolerância ou reserva, para fazê-lo prever, em qualquer outro momento ou oportunidade. **14. FORO:** Este editorial será regido pela legislação brasileira em vigor. Ficando desde já eleito o Fórum Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **15. ESCLARECIMENTOS/INFORMAÇÕES:** Para dúvidas ou maiores informações: pelo WhatsApp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

Porto Zuk

Concursos



Fotos: Divulgação/Unila

Seleção inclui prova escrita, didática e análise de títulos

Unila abre vagas de professor com salários de R\$ 13,2 mil

Universidade oferece vagas em sete áreas e inscrições seguem abertas até 13 de dezembro

Otávio Augusto

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), sediada em Foz do Iguaçu, abriu um concurso público para a contratação de nove Professores do Magistério Superior. As vagas exigem titulação de doutorado e oferecem remuneração de R\$ 13.288,85 para regime de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva. O edital marca uma nova etapa de expansão do quadro docente da instituição, conhecida pela atuação voltada à integração educacional latino-americana.

Inscrições seguem até 13 de dezembro

De acordo com o edital publicado pela Unila, as inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site da instituição até o dia 13 de dezembro. A taxa é de R\$ 215 para todas as áreas e o candidato precisa acompanhar atentamente novas versões do edital, que trarão informações específicas sobre cronograma, locais de prova e demais detalhes do processo seletivo. Até o momento, as datas das avaliações



ainda não foram divulgadas.

Vagas abrangem sete áreas do conhecimento

O concurso oferta oportunidades distribuídas em diferentes áreas estratégicas da universidade. São duas vagas para Ciências Sociais Aplicadas (Política Social e Serviço Social); uma para Ciências Sociais Aplicadas (Administração Pública); duas para Ciências Humanas

(Ciência Política, Sociologia e Políticas Públicas); uma vaga para Bioquímica (Biologia Molecular); uma vaga para Agroecologia (Fitotecnia); uma para Farmacologia (Farmacologia Geral); e uma vaga para Zootecnia (Genética e Melhoramento de Animais Domésticos). Todas as áreas exigem doutorado concluído.

Processo seletivo

incluirá cinco etapas

O concurso contará com uma sequência de avaliações que buscam medir o desempenho acadêmico e didático dos candidatos. A primeira fase será a prova escrita, de caráter classificatório e eliminatório. Em seguida, ocorre a prova didática, etapa tradicional em concursos para o magistério superior. A análise de títulos e currículos também terá caráter classificatório, assim como a defesa da proposta de atuação acadêmica, momento em que o candidato expõe sua visão sobre pesquisa, ensino e extensão. Para algumas áreas, haverá ainda prova prática, destinada a verificar competências técnicas específicas.

Instituição reforça compromisso com ensino e pesquisa

Criada com o objetivo de promover o diálogo acadêmico entre os países da América Latina, a Unila é reconhecida pela forte atuação em temas relacionados à integração regional, diversidade cultural e desenvolvimento científico. A abertura do concurso reforça o compromisso da universidade em ampliar a produção de conhecimento e fortalecer áreas essenciais para sua atuação. Para candidatos que desejam seguir carreira no ensino superior federal, a seleção representa uma oportunidade de estabilidade, dedicação integral à pesquisa e participação em projetos institucionais de impacto.

Interessados devem realizar a inscrição dentro do prazo e acompanhar as próximas publicações no portal oficial da Unila. Com salários competitivos e uma estrutura acadêmica em expansão, o concurso tende a atrair profissionais de diferentes regiões do país. Para quem possui qualificação e experiência nas áreas ofertadas, o certame se apresenta como uma porta de entrada para uma carreira sólida no serviço público federal. (Especial para O HOJE)

